

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CAIC JUSCELINO KUBITSCHK
SMPW QR 06 AE 02
TEL 39014350



PROPOSTA PEDAGÓGICA
DO
CAIC JKO

BRASÍLIA
2019

SUMÁRIO

1. Apresentação	2
2. Histórico.....	4
3. Diagnóstico	7
4. Função Social da Escola	9
5. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	10
6. Objetivos	12
7. Concepções Teóricas	13
8. Organização Pedagógica.....	16
9. Concepções Práticas e Estratégias de Avaliação	18
10. Organização	20
Educação Precoce	20
Educação Especial	21
Educação Infantil	22
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	22
11. Plano de Ação	24
11.1.Do CAIC JKO	24
11.2.Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem - SEAA	35
11.2.1. Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem - EEAA	35
11.2.2. Sala de Recursos Específica – Altas Habilidades	40
11.2.3. Sala de Recursos Generalista	42
11.2.4. Serviço de Orientação Educacional - SOE.....	46
11.3.Coordenação Pedagógica do CAIC JKO	50
12. Anexos	52
12.1.Projeto Central – Espaços Sustentáveis	52
12.2. Outros Projetos.....	57
12.2.1. Educação em tempo Integral.....	58
12.2.2. Educação com Movimento	63
12.2.3. Jogos Interclasse	68
12.2.4. Psicomotricidade fina com sucata	70
12.2.5. Reagrupamento Interclasse – Alfabetização com história.....	73
12.2.6. Projeto Interventivo – Intervindo com conto e reconto	75
12.2.7. Clubinho da leitura	78
12.2.8. Transição	80
12.2.9. Grupo de Pais	81
13. Referências Bibliográficas	83

1. APRESENTAÇÃO

Esta Proposta Pedagógica foi construída coletivamente baseado nas necessidades, prioridades e problemáticas diagnosticadas previamente pelos membros da Direção, Professores, Servidores e Comunidade Escolar, levando-se em consideração a comunidade local e a região a qual ela está inserida. Porém é uma construção contínua, não está acabada nem engessada, ou mesmo avessa a novas ideias que possam vir a colaborar para o sucesso do nosso público alvo: os estudantes. As considerações contidas neste projeto pretendem auxiliar a todos na reflexão de nossa prática escolar, na participação conjunta dos profissionais, proporcionando à nossa clientela - Educação Precoce, Educação Especial, Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ciclo BIA, 2º ciclo 4º e 5º ano) e Educação Integral - um ensino de excelência, nos dando um retorno desejado e necessário ao processo educativo em sintonia com os princípios norteadores.

A proposta pedagógica da escola privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, compreendendo o estudante como sujeito central do processo de ensino, promovendo o desenvolvimento pleno das suas potencialidades, incentivando atitudes éticas, críticas e reflexivas, como propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013). Para tanto, propomos um trabalho em cima dos Espaços Sustentáveis de nossa escola, com vista a conscientizar os estudantes e toda a comunidade que atende, quanto a importância de se fazer a Coleta Seletiva da forma correta e o descarte adequado do lixo para a conservação e preservação do meio ambiente, desenvolvendo desta forma uma consciência de Educação Ambiental contextualizada à Base Nacional Comum Curricular, os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Para isso, propomos o desenvolvimento de vários trabalhos, estudos e ações práticas que se consolidarão na conscientização dos envolvidos e que se externarão nas mudanças de atitudes de todos que vivenciarão o projeto. Tendo como intuito se apropriar das melhorias que serão propiciadas à escola, estudantes, seus familiares, servidores, à comunidade e à cidade, se este for implantando e desenvolvido ao longo dos anos.

Esperamos assim, que tais mudanças ajudem a melhorar a qualidade de vida em nossa escola e nas famílias de nossos estudantes, que serão atendidos direta e indiretamente, e que toda a comunidade escolar sinta a grande necessidade de transformar

o ambiente escolar em um espaço onde se preparem crianças para serem construtores ativos da sociedade na qual vivem e a exercerem sua cidadania, isto em conformidade com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, já que este norteará o planejamento anual pedagógico desta Unidade sendo vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, em concordância com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como os Pressupostos Teóricos do Currículo da SEEDF.

Acreditamos que a educação precisa de suporte em suas diversas áreas de atuação focando prioritariamente o pedagógico. A falta de atitudes simples e diárias se consolida de tal forma que causa grandes prejuízos para nossa cidade e conseqüentemente para as famílias de nossos estudantes. Para que esta Proposta seja executado com sucesso, faz-se necessária não somente a participação dos professores regentes e estudantes, mas a participação e envolvimento dos profissionais que compõem a direção, a supervisão, a coordenação pedagógica, os funcionários do S.O.E. e EEAA, os servidores da parte administrativa/carreira assistência, os terceirizados e os educadores sociais, bem como, a família, a CRE e a SEEDF.

Esta Proposta Pedagógica reflete o pensamento e a identidade de todos os membros desta Instituição na busca por uma excelência no fazer diário, enfatiza a importância do convívio família/escola, do entendimento das transformações sociais no contexto escolar, contribuindo não somente na busca de soluções para dificuldades escolares enfrentadas, mas na compreensão da sociedade que a criança está inserida, fortalecendo os laços de solidariedade, formação de valores, como respeito e ética voltados para o exercício da cidadania promovendo a reutilização, revitalização e a apropriação dos ricos espaços físicos da escola de forma a serem otimizados pelas crianças e pela comunidade de forma direcionada e intencional.

2. HISTÓRICO

Nome: CAIC JKO

Endereço: SMPW – Quadra 06 – Área Especial 02

GRE: Núcleo Bandeirante

Telefone: 3901-4350 / 3901-4349

Data da Fundação: 12 de março de 1993.

Turno de Funcionamento: matutino: 7h30 às 12h30

vespertino: 13h. às 18h.

Integral Ens. Fund. (estudantes matriculados no vespertino):

10h às 18h

Como resultado do Encontro Mundial de Cúpula pela Criança, realizado em setembro de 1990 na sede das Nações Unidas, o Brasil foi signatário da “Declaração Mundial sobre a Sobrevivência, a Proteção e o desenvolvimento da Criança” e do corrente Plano de Ação para sua adoção. Na oportunidade, com base nos dispositivos legais e vigentes no País a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e ao Adolescente foi criado o Programa Nacional de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente no intuito de solucionar o grave problema social que atingia grande parte das crianças e adolescentes brasileiros, principalmente da Região Nordeste. Para que o programa fosse atendido como um conjunto de ações básicas de caráter sócio educativo de atenção integral que se desenvolvesse por meio de atividades específicas, onde fossem gerenciadas de forma integrada, criaram-se ambientes previamente planejados, preparados e organizados, as Unidades de Serviços Específicos (US) - os CAIC (Centro de Atendimento Integrado à Criança e ao Adolescente).

As U.S. CAIC deveriam operacionalizar oito subprogramas de caráter finalístico, voltados à especificidade de desenvolvimento da criança e do adolescente em suas diferentes fases, bem como as situações peculiares da família e ao contexto sócio cultural. A obra dos CAIC foi projetada no governo do ex-presidente Fernando Collor de Mello e concluída no governo de Itamar Franco. Teve como Ministro da Educação, Murilo Avelar Hingel, Secretário de Projetos Educacionais Especiais, Marco Antônio Dias Pontes.

Inaugurado oficialmente em 12 de março de 1993, com o nome de CAIC Juscelino Kubitschek de Oliveira, o prédio possui uma estrutura com 51 dependências ocupando uma área média construída de 3.700 m². Funcionava com cinco subprogramas, nos turnos,

matutino e vespertino, iniciando o turno às oito horas e terminando às dezesseis horas, atendendo desta forma o estudante em tempo integral.

Atualmente o CAIC JKO oferta as seguintes etapas de Educação Básica:

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental de nove anos – Anos Iniciais
- Educação Especial

Também é ofertado no CAIC JKO a Educação Integral de 8 horas para os estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais, sendo disponibilizadas 100 vagas para os estudantes matriculados no turno vespertino.

Quanto a estrutura física desta UE podemos descrever como tendo:

- O pavimento da Educação Infantil, com 5 salas de aula com banheiros em seu interior destinadas aos estudantes menores e as turmas de Educação Especial com estudantes nesta faixa etária de 4 e 5 anos, 4 salas de aula sem banheiro destinadas aos outros estudantes, 5 salas destinadas aos atendimentos, coordenação e pais da Educação Precoce, 2 banheiros para os estudantes do referido segmento e 2 banheiros para adultos, um pátio coberto e um descoberto, um parque de areia, uma casinha de bonecas de alvenaria e um playground infantil;
- O pavimento térreo, onde ficam localizadas as salas da direção da escola, sala dos professores, dos coordenadores, supervisão pedagógica, supervisão da merenda escolar, mecanografia, depósito pedagógico, secretaria, salas da Educação Especial do segmento Anos Iniciais, sala de vídeo, cozinha e refeitório, sala da Educação Integral e banheiros destinados aos estudantes em geral, estudantes da Educação Especial e aos servidores da escola, separadamente;
- O pavimento superior, com as Alas Amarela e Verde, onde se localizam as salas de aula dos Anos Iniciais, a Biblioteca, as Salas de Recurso Generalista e Específica (sendo uma com banheiro para os estudantes), a sala do SOE (Serviço Orientação Educacional), a sala do SEAA (Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem), 1 sala destinadas ao atendimento dos estudantes da Educação Integral, 1 sala para o Projeto Interventivo, 1 sala para o Projeto de Psicomotricidade, 2 salas para o atendimento de Reforço Escolar e Reagrupamento, 1 sala para os servidores da limpeza, 1 sala da supervisão administrativa e transporte escolar com banheiro e os banheiros para os estudantes;

- Área externa, com o hall de entrada, o parque para os estudantes dos Anos Iniciais, um anfiteatro, um ginásio, 2 vestiários, 1 sala atividades específicas do Projeto Educação em Movimento e estacionamento.

Porém muitas das áreas citadas acima precisam de ampla reforma, que estão sendo realizadas ou foram solicitadas pela equipe gestora.

A equipe de servidores desta Unidade de Ensino é composta por: oitenta e oito servidores da carreira magistério, sendo cinquenta e seis professores efetivo (dentre esses 1 pedagoga, 3 professoras da Sala de Recurso, 5 professores readaptados e 7 coordenadores pedagógicos) e trinta professores de contrato temporário, seis servidores da carreira assistência, duas orientadoras educacionais, uma psicóloga itinerante, oito educadores sociais, onze funcionários terceirizados encarregados pela conservação e limpeza, seis funcionários terceirizados responsáveis pela cozinha e alimentação e quatro funcionários terceirizados responsáveis pela Vigilância desarmada.

A equipe gestora do CAIC JKO é composta por: 1 diretor (Ezequias Alves Pontes), 1 vice-diretora (Cristiane Mariele Pereira Rodrigues Brandão), 1 chefe de secretaria (Osmarina Silva Cavalcante) e 2 supervisoras (Fábia da Silva de Oliveira – responsável pela parte Pedagógica; Adriane de Souza Santos – responsável pela parte Administrativa)

3. DIAGNÓSTICO

Fazendo parte da comunidade é fundamental que a escola conheça o contexto social de sua vizinhança e da clientela a que serve. Apesar de óbvia, nem sempre essa percepção é alcançada pelas unidades escolares, muitas vezes absorvidas na atividade educativa como expressão de um processo burocrático e indeferido. Conhecer a comunidade em que está inserida (e, portanto, sua clientela) suas necessidades, potencialidades e expectativas, adequando a elas seu trabalho de atendimento educacional, é a única maneira possível para a Escola atender às suas finalidades - formar cidadãos, conscientes e capazes, fornecendo, ainda, os conteúdos e habilidades necessários à sua melhor inserção no ambiente social, garantindo aos mesmos suas aprendizagens.

A clientela do CAIC é formada por famílias com diversas formações, onde pais e/ou mães trabalham fora, empregados no comércio, em casas de família e na agricultura (chacareiros). A região onde a escola está inserida, o Park Way do Núcleo Bandeirante é ao lado da área residencial Vila Cauhy, uma vila já legalizada com infraestrutura diversificada, com diversidade de tipos edificações e de renda. A escola atende em sua maioria estudantes, moradores da região do Riacho Fundo 1 e da Vila Cauhy, mas também há matriculados estudantes que residem no Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo II e Park Way. O atendimento a uma grande clientela do Riacho Fundo I, II e quadras do Park Way se deve à falta de escolas nestas cidades, estes estudantes têm acesso à escola por transporte escolar fretado pelo Governo do Distrito Federal.

Em termos de estrutura urbana, o CAIC JKO é instalado numa área isolada do centro da cidade do Núcleo Bandeirante, o que dificulta o acesso dos estudantes que dependem do transporte público, pois precisam andar por 1 a 2 Km sob o sol, sendo interessante a disponibilização de uma linha circular que passe próximo à escola. Não há ao seu redor comércio, hospitais, bancos, entre outros. Vale ressaltar que nossa comunidade é extremamente sedenta por cultura e lazer, e a escola, neste sentido, é seu principal referencial social, sendo de fundamental importância o apoio da Secretaria e Governo quanto a viabilização desse acesso.

De acordo com Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) a escola tem uma taxa de aprovação de 85%, mas está abaixo da meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica desde 2013, porém houve um crescimento de 2013

para 2017, contudo a escola ainda está em alerta e devemos trabalhar para melhorar nosso índice.

Porém, a partir deste ano o CAIC JKO foi selecionado para participar do programa Escola que Queremos, tendo a adesão de toda a comunidade escolar com vista a aprimorar esta Unidade Escolar. Um programa com o objetivo de melhorar os indicadores educacionais, reduzir as taxas de abandono e reprovação e elevar a autoestima de profissionais e estudantes, através de ações diversificadas.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Em uma sociedade que prima pelo saber e que leva em consideração a formação integral do ser humano, temos a grande missão de além de transmitir o conhecimento universal e sistematizado, também proporcionar condições para o desenvolvimento da consciência reflexiva e crítica do educando, que o leve a compreender as relações sociais em que vivem e participar delas enquanto sujeito, tendo consciência da sua importância para transformar a sociedade.

A escola desenvolverá seu trabalho pedagógico alicerçado na Proposta Curricular vigente, tendo em vista o aprimoramento da sua função social: a construção contínua do saber; promovendo projetos educacionais comprometidos com a construção do conhecimento e com o crescimento humano que permitam ao estudante intervir e transformar a realidade em que vive. Para nós, não importa somente a transmissão do conhecimento, mas sim o compartilhamento real de conhecimento entre estudantes e professores, bem como, o uso correto e ético do saber formalizado, pois de nada serve o conhecimento isolado na sociedade contemporânea.

O saber construído não deve ficar restrito, mas ultrapassar fronteiras para que o indivíduo possa exercer seus direitos e deveres, e que esse saber possa ser eficiente e eficaz na construção de um mundo melhor e de pessoas melhores. A experimentação, o questionamento, a crítica, a participação efetiva e a prática devem ser constantes no cotidiano escolar. Só assim o estudante poderá realmente ter um aprendizado global e engajado em um mundo plural. Logo, nossa missão passa, portanto, pela defesa clara da construção do conhecimento crítico direcionado pela ética e pelo compromisso da manutenção da alta qualidade de ensino. O respeito mútuo do corpo discente, bem como de todos os segmentos da comunidade escolar que compõe esta Instituição de ensino se faz primordial para a excelência de nossa gestão.

A escola também deve oportunizar a formação do cidadão, criando possibilidades para que possa exercer seu papel com dignidade, ética e cidadania, levando em conta a sociedade competitiva a qual estamos inseridos, fazendo-se necessário educar para transformar o sujeito em um cidadão crítico, participativo, qualificado para exercer, com competência e ética o seu papel na sociedade.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O mundo está cada vez mais complexo. As transformações sociais, políticas e econômicas vêm ocorrendo cada vez mais de forma acelerada. Diante deste contexto, o CAIC JKO estabeleceu fins e princípios orientadores que visam o desenvolvimento pleno das potencialidades de nossos estudantes e sua plena inserção no ambiente social, conforme se segue:

- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica e administrativa, como orientadores da vida cidadã.
- A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.
- Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando permeia a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gerencial e administrativo.
- Adotar a pedagogia histórico-crítica para o trabalho com os estudantes, privilegiando o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do estudante e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, as Propostas Curriculares do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal em seus principais eixos transversais - Educação para Diversidade, Educação para Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, este último, eleito tema transversal norteador de nossa Proposta Curricular.
- Gestão Democrática: Regulamentada pela Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Educação não acontece em mão única. É necessário que toda comunidade escolar esteja em sintonia com os objetivos a alcançar durante todo o ano letivo. Assim sendo, é preciso lançar mão das mais variadas estratégias, tais como: parcerias,

responsabilidade, consciência social de cada um envolvido neste processo a fim de que possamos vislumbrar com êxito toda ação pedagógica.

- Programa de Educação Integral: Amparado legalmente no art. 205 e 227 da Constituição Federal, combinado com o artigo 2º e 34º da LDB 9394/96 e pelo Projeto Educação Integral da SEDF, constitui uma das metas da Proposta Pedagógica do CAIC JKO e objetiva promover além da permanência e o êxito dos educandos na instituição educacional pública durante o máximo de tempo possível, a oferta de novas atividades formativas e de espaços favoráveis ao seu desenvolvimento de forma plena, crítica e cidadã, proporcionando a eles atividades diferenciadas.

6. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Garantir o acesso e a permanência das crianças na escola, oferecendo aos estudantes uma educação de qualidade, desenvolvendo os objetivos e conteúdos apontados pelo Currículo em Movimento, visando promover, defender e possibilitar a restauração de direitos dos cidadãos.

Objetivos Específicos

- Oferecer à comunidade ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania.
- Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação Básica, para que todos os sujeitos desenvolvam suas capacidades para a formação plena.
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética.
- Orientar o sujeito para gestar e construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo.
- Tornar a escola um ambiente acolhedor e atraente para a comunidade escolar, principalmente ao estudante; e espaço de socialização, aquisição de conhecimento e promovedor de cultura.
- Aumentar a participação das famílias/comunidade na escola.
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural de cada cidadão.
- Promover a inclusão social dos estudantes.
- Promover a autoestima do estudante.
- Propiciar formação continuada ao corpo docente.
- Reduzir o índice de violência na escola.
- Conscientizar a comunidade escolar, principalmente o estudante da importância da valorização do Patrimônio Público, bem como do Meio Ambiente.
- Promover uma Educação Sustentável envolvendo a comunidade escolar.
- Incentivar a comunidade escolar o hábito da Leitura.

7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Para garantia do espaço-tempo de coordenação pedagógica, a equipe do CAIC JKO estabelece um compromisso de valorização deste momento, onde os professores reúnem-se uma vez por semana com a Equipe Gestora para a Coordenação Coletiva, onde ocorrem planejamentos pedagógicos coletivos com discussões, sugestões e decisões necessárias à formação do educando, dinâmicas, leituras, estudos, palestras e reflexões. Os profissionais envolvidos com a Educação participam de cursos de formação continuada durante a coordenação individual para sua própria capacitação e aperfeiçoamento e, conseqüentemente, para melhoria da qualidade do ensino; e quinzenalmente os professores se reúnem com os coordenadores para planejarem as aulas, reavaliarem as ações e projetos numa busca do planejamento coletivo e uma formação unificada na escola.

A Proposta Pedagógica integra-se de acordo com o capítulo III, seção I da Constituição Federal de 1988, que tem como princípio que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família; junto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), regulamentada pela lei federal nº 9.394, de 20/12/96 e a Lei 4.751/2012 do DF (gestão democrática), que contemplam a educação inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania, sua qualificação para o trabalho e a participação ativa da Comunidade Escolar. Integrada ao parecer 62/99 do Conselho de Educação do Distrito Federal, o qual aprova a Proposta Pedagógica da Educação Básica para as Escolas Públicas do DF. Em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o qual prima pelos direitos e deveres dos mesmos, em seu Art. 4º “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

Portanto, visamos à formação integral da criança através da avaliação formativa, contínua e processual. Dentre os métodos pedagógicos utilizados, buscamos disseminar e fazer uso dos Eixos Transversais, com destaque para alguns projetos cujas culminâncias envolvem toda a Comunidade Escolar (Semanas Temáticas, Jogos Interclasse, Festa

Junina, Circuito de Ciências, além de palestras com temas relevantes para os estudantes, Pais e/ou Responsáveis e Servidores da UE).

Já em cumprimento às Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, ressaltamos que os estudantes terão acesso a textos informativos sobre cultura afro-brasileira e indígena que são tratadas em datas específicas e no dia a dia por meio de excursões a museus, dramatizações, danças folclóricas e típicas, palestras, documentários, filmes, livros etc. A pesquisa é fundamental para realização dos trabalhos e desenvolvimento das ações na busca do aprimoramento dos temas desenvolvidos com exposições de trabalhos e apresentações coletivas.

Dentro desta metodologia, destaca-se a utilização do Currículo da Educação Básica, o Currículo em Movimento, de forma contextualizada visando o desenvolvimento de competências e o domínio de habilidades, enfatizando a capacidade para o aprender, vislumbrando a formação do ser ao exercício da cidadania, a compreensão da cultura como socialização e valorização do conhecimento científico e tecnológico para o sucesso escolar, como também no fortalecimento dos vínculos afetivos que propiciam a aprendizagem. Atualmente, há uma expectativa na sociedade brasileira para que a educação se posicione na linha de frente da luta contra as exclusões, contribuindo para a promoção e integração de todos, voltando-se à construção da cidadania, como prática efetiva.

A Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC/SEESP, 2008), tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, preferencialmente, em classes comuns do ensino regular. Então os estudantes com deficiência são inclusos em turmas do ensino regular, algumas adaptadas a eles com redução de estudantes, monitor e atendimento em sala de recursos (conforme Estratégia de Matrícula da Rede Pública do Distrito Federal – 2019), porém possuímos também as classes especiais e Educação Precoce, pensando na individualidade de cada um.

A presente Proposta é custeada pelos recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, em observância às normas estabelecidas no Decreto nº 29.200, de 25 de junho de 2008, na Portaria - SEDF nº 12 de 09 de fevereiro de 2010 e pelo PDDE, Programa Dinheiro Direto na Escola advindo do Governo Federal, os quais

serão aplicados de acordo com as Atas de Prioridades elaboradas pela comunidade escolar, apoiadas pela APM e Conselho Escolar.

Em consonância ao PPP da SEEDF, à Portaria nº 97 de 13 de junho de 2012 e à Portaria nº 15 de 8 de março de 2017, implementamos a política de enfrentamento ao uso indevido de drogas e a violência contra as mulheres, com palestras para toda comunidade escolar em parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal e o Poder Judiciário. No âmbito da sala de aula, serão trabalhados temas relevantes de cultura de paz como oponentes das drogas, respeito sem distinção de gênero ou raça e cidadania, durante todo o ano letivo e durante os jogos escolares.

Estas temáticas preocupantes ameaçam os princípios norteadores da Educação Básica em nosso Território, tornando-o refém e vulnerável socialmente. Cabe-nos intervir, conhecer, alterar, enquanto função social, para torná-lo mais humanizado e nossas crianças terem seus Direitos Humanos garantidos para uma vida saudável na perspectiva da cidadania, inclusão, formação integral e da sustentabilidade humana.

8. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Toda a organização curricular do CAIC - JKO apoia-se na construção do saber e da cidadania dos estudantes com base no Currículo em Movimento da Educação Básica e para garantir a unidade curricular temos como eixos norteadores a Educação para a diversidade, Cidadania e Educação, para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade.

A presente Proposta Pedagógica considera o estudante como um ser original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar, que tem potencialidades e necessidades de interagir e refletir sobre a diversidade, que tem direito de ter acesso ao conhecimento na sua complexidade, prática e teórica, que modifica o que sabe constantemente, que participa da construção do saber escolar e que é um produtor da cultura.

Pela visão dos professores desta UE, o Currículo em Movimento da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios de operacionalização, teoria, prática, planejamento e ação.

A organização do trabalho pedagógico parte do diagnóstico feito pelo professor, dos conhecimentos organizados dos conteúdos e dos domínios prévios dos estudantes. Nesta perspectiva a Proposta Curricular do CAIC JKO está de acordo com o Currículo em Movimento de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Porém, atentamos a área das Artes há necessidade da atuação do professor dessas áreas específicas, haja vista que o currículo propõe destaque no que diz respeito à qualidade e aprofundamento do seu eixo, assim como há na área de Educação Física com o professor do projeto Educação com Movimento.

Em relação à inclusão e à proposta curricular de Ensino Especial, compreendemos que esta, de fato, poderá ocorrer quando houver sistematicamente um trabalho conjunto entre os órgãos competentes do Estado, ou seja, SEEDF e SESDF, que deveriam desenvolver em parceria, atendimentos preventivos e de tratamento ante os encaminhamentos necessários de estudantes da Rede Pública de Ensino.

O conhecimento ministrado pelos professores deve estar voltado para o interesse dos discentes de hoje, permeado por temas atuais, novas tecnologias, agilidade e qualidade, o que somente será possível com a qualificação profissional. Qualificação esta

pautada no interesse do profissional que deverá atuar com responsabilidade e postura ética, com práticas criativas e efetivas a fim de promover a autonomia de seus estudantes.

A proposta curricular, através de discussões e questionamentos direcionados ao aperfeiçoamento, é aplicada com o empenho e criatividade dos professores e demais envolvidos no desenvolvimento de projetos que enfatizam a aprendizagem significativa e o sucesso escolar do estudante.

Diante do exposto, é imediata a avaliação processual e individual que valorize o conhecimento prévio do estudante e privilegie o Currículo, ou seja, o sucesso do trabalho escolar dá-se a partir da Proposta Pedagógica em total consonância de articulação com os interesses da comunidade escolar, componentes curriculares e eixos transversais por meio do planejamento.

Quanto ao Ensino Fundamental de 09 anos na proposta de ciclos, cremos que a não retenção ao final do segundo ano do 1º bloco do 2º Ciclo de Aprendizagem e no quarto ano do 2º bloco do 2º Ciclo de Aprendizagem, não resolve o problema da repetência, apenas protela, ocorrendo ao final dos blocos nos terceiros e quintos anos, bem como não garante aprendizagem significativa. Seria viável que houvesse por parte da SEEDF, uma forma de garantir ao estudante maior significado na sua formação, que o professor pudesse de fato desenvolver seu trabalho sem interrupções.

Por fim, acreditamos que houve grande avanço na Educação Pública do DF, contudo, cremos que ainda não estamos prontos para a Educação Integral como sendo a ideal para uma educação emancipadora e promotora da cidadania, visto que, não há condições para exercer aprendizagem de qualidade sem materiais adequados, monitores capacitados e recursos humanos suficientes.

O trabalho proposto terá como eixo norteador o projeto: Espaços Sustentáveis, com ênfase na formação do cidadão e seu compromisso com a sua formação e a sociedade.

9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Proposta Pedagógica do CAIC JKO objetiva envolver os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala comprometendo-se com a garantia de aprendizagem de todos, consolidado pelas bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica (Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural).

O ato de avaliar está pautado na aprendizagem significativa dos saberes pelo estudante, que é um ser multidimensional. Trata-se de uma ação que deverá ocorrer durante todo o processo de ensino e aprendizagem, não apenas em momento específico, caracterizado como fechamento de grandes etapas de trabalho e que envolve não somente o professor, mas também estudantes, pais e comunidade escolar.

A finalidade principal da avaliação é obter informações, analisá-las para promover intervenções, o que deve ser discutido e planejado nos momentos de coordenação por área e coletiva. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013).

Em cada segmento desta UE a avaliação irá acontecer através da observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios e portfólios, onde a análise e reflexão sobre esses irá compor o Relatório Descritivo Individual do Aluno – RDIA e RAV. Também teremos o espaço do Conselho de Classe acontecendo de forma participativa, com os pais/responsáveis convidados a participar, neste serão feitos registros, sugestões de intervenções e análises dos fatos ocorridos, sempre pensando no desenvolvimento do educando. Este deve contribuir para a formação de um ser humano crítico, reflexivo, criativo e solidário, possibilitando a ampliação de sua capacidade de aprender.

Ainda no campo das avaliações, realizaremos quatro Planejamentos Pedagógicos com a Comunidade Escolar, que já são previstos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, onde será feita a Avaliação da Instituição pela Comunidade Escolar, por meio de auto avaliação, debates, formulários e questionários específicos para este fim. Também teremos reuniões ao término de cada bimestre com toda a comunidade escolar, para apresentações do que foi desenvolvido durante o bimestre e avaliação-reflexiva. Além da participação de toda a comunidade escolar no nosso Circuito de Ciências que

tem para este ano a proposta de desenvolvimento de projetos relacionados ao projeto central desta Proposta Pedagógica e que não serão desenvolvidos somente em um período do ano, mas sim durante todo o ano letivo.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O CAIC JKO possui em sua organização curricular os seguintes atendimentos:

- Educação Infantil – 1º Ciclo para as aprendizagens, com a Creche, 1 turmas de Maternal II e Pré-Escola, com 9 turmas de 1º Período (4 no turno matutino e 5 no turno vespertino) e 6 turmas de 2º Período (3 no turno matutino e 3 no turno vespertino);
- Ensino Fundamental de nove anos - 2º Ciclo para as aprendizagens, com o 1º bloco tendo 6 turmas de 1º ano (3 no turno matutino e 3 no turno vespertino), 7 turmas de 2º ano (3 no turno matutino e 4 no turno vespertino), 5 turmas de 3º ano (2 no turno matutino e 3 no turno vespertino) e o 2º bloco tendo 5 turmas de 4º ano (2 no turno matutino e 3 no turno vespertino) e 5 turmas de 5º ano (3 no turno matutino e 2 no turno vespertino);
- Educação Especial, ofertando a Educação Precoce, com 4 turmas (2 no turno matutino e 2 no turno vespertino) e as Classe Especiais, com 3 turmas de TGD/TEA (Transtorno Global do Desenvolvimento do Espectro Autista), 2 no turno matutino e 1 no turno vespertino, 1 turma de DI (Deficiência Intelectual), no turno matutino e 1 turma de DMU (Deficiências Múltiplas), no turno matutino.

Educação Precoce:

É o Programa de atendimento a crianças entre zero e três anos e 11 meses de idade que apresentem atraso no desenvolvimento e que se encontrem em situações de risco, de prematuridade, com diagnóstico de deficiências ou com potencial de precocidade para altas habilidades/ superdotação, com base na legislação em vigor.

O objetivo deste atendimento é promover o desenvolvimento das potencialidades da criança no que se refere aos aspectos físicos, cognitivos, psicoafetivos, sociais e culturais, priorizando o processo de interação e comunicação, mediante atividades significativas e lúdicas, assim como a orientação, o apoio e o suporte à família e ao estudante no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

A turma será atendida por um professor de Atividades e um professor de Educação Física, ambos com aptidão comprovada. Cada professor atenderá uma turma por 50 minutos, atendendo até 6 turmas por dia. Os estudantes poderão receber de 2 a 3

atendimentos de cada área, semanalmente, de forma individual ou em grupo, conforme indicação da equipe de profissionais da Educação Precoce e homologado pela UNIEB/CRE.

Educação Especial

O CAIC oferece classes pré-inclusivas para os estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, que apresentam dificuldades que comprometem o seu desenvolvimento no percurso escolar, bem como, o seu desenvolvimento pessoal e social. Nestas classes, as crianças contam com professores especializados que organizam suas ações pedagógicas de acordo com a necessidade de cada criança em particular, buscando desta forma, proporcionar meios que contribuam para o melhor desenvolvimento global do educando, numa perspectiva de inclusão no ensino regular. São oferecidas as seguintes classes:

- **Transtorno Global do Desenvolvimento**

Segundo o Ministério da Educação e Cultura e a Secretaria de Educação Especial, os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) representam uma categoria na qual estão agrupados transtornos que têm em comum as funções do desenvolvimento afetadas. Entre eles: Autismo, Síndrome de Rett, Transtorno ou Síndrome de Asperger; Transtorno Desintegrativo da Infância, Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação.

- **Deficiência Intelectual**

O conceito atual de deficiência intelectual vê cada indivíduo de forma global e funcional, o que significa transpor o conjunto de condições apresentado por ele para a sua interação com o ambiente em que se encontra. Esta nova abordagem tem como base as práticas e concepções, daqueles cuja atividade ou vida diária está diretamente vinculada à deficiência mental: os profissionais, os pais, amigos e os próprios sujeitos. A deficiência intelectual não é uma característica absoluta, cujo funcionamento intelectual é limitado, mas sim uma expressão de sua interação com ambientes sem mecanismos adequados de apoio que lhes possibilitem explorar plenamente suas potencialidades.

- **Deficiência Múltipla**

É caracterizada pelo conjunto de duas ou mais deficiências associadas, de ordem física, sensorial, mental, emocional ou de comportamento social. No entanto, não é o somatório dessas alterações que caracterizam a múltipla deficiência, mas sim o nível de

desenvolvimento, as possibilidades funcionais, de comunicação, interação social e de aprendizagem que determinam as necessidades educacionais dessas pessoas.

Educação Infantil

Modalidade que atende estudantes de três, quatro e cinco anos de idade. Estas idades são as mais importantes no desenvolvimento de um indivíduo. É nesta fase que ele constrói meios para se relacionar com o mundo a sua volta. O tempo todo a criança questiona tudo que está ao seu redor, descobrindo e redescobrando a cada dia um fato novo. É ainda nesta fase de sua vida que a criança aprende a se socializar.

O trabalho em nossa escola está pautado no Currículo em Movimento da Educação Básica, numa perspectiva de integralidade, onde consideramos a criança como um ser indivisível, inteiro e único. Com isso, nos baseamos nos seguintes princípios: Éticos – no que se refere a valorização da autonomia, da solidariedade, da responsabilidade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diversidades; Políticos – no que se refere à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia; Estéticos – no que se refere a valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade artística e cultural.

Nossa preocupação primordial está em proporcionar a esta etapa de formação, um ambiente que estimule um crescimento saudável em todos os aspectos de nossas crianças, educando e cuidando, brincando e interagindo, sempre promovendo as aprendizagens. Neste sentido, trabalhamos para que a criança se sinta autoconfiante e segura no ambiente escolar e em seu relacionamento com os educadores. Oferecemos a ela condições para que realmente seja criança, ativa e questionadora, sem impor limites a sua curiosidade.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

A Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, ampliando a escolaridade mínima de 08 (oito) para 09 (nove) anos no Ensino Fundamental. Com essa reorganização, os sistemas de ensino tiveram que criar novo currículo e nova proposta pedagógica que proporcionassem às crianças de 06 (seis) anos usufruir o direito à educação, em um contexto mais voltado para a alfabetização e letramento (DCN, 2013). Dessa forma, objetivando atender aos dispositivos legais e conscientes de que a aprovação de uma lei,

por si só, não garante a melhoria da qualidade da alfabetização oferecida aos estudantes das unidades escolares, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) antecipou-se ao restante do país e implantou, em 2005, o Bloco Inicial de Alfabetização I (BIA), inserindo o estudante a partir dos 06 (seis) anos de idade no Ensino Fundamental e apresentando proposta de trabalho pedagógico inovador voltado à alfabetização e ao letramento pleno e proficiente dos estudantes até o término do BIA (3º ano).

Em 2013, o Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), pelo Parecer 225/2013, aprovou o projeto de organização escolar em ciclos para os 4º e 5º anos. A rede pública de ensino do Distrito Federal universalizou a implantação do Bloco Inicial de Alfabetização desde o ano de 2008 em todas as unidades escolares que ofertam a alfabetização e iniciou no ano de 2013 a implantação gradativa do 2º Bloco (4º e 5º anos) por meio da adesão esclarecida e voluntária das escolas.

A organização escolar ciclada dos anos iniciais do Ensino Fundamental é a seguinte: 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental); 2º Bloco – 4º e 5º anos, esta é a organização presente no CAIC JKO seguindo as seguintes estratégias pedagógicas:

- Avaliação do desenvolvimento da linguagem e da escrita através do teste da psicogênese aplicado, no mínimo, bimestralmente;
- Reagrupamento intraclasse: É uma estratégia pedagógica que envolve todos os estudantes de uma mesma turma agrupados, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem. O professor, na sua rotina semanal, deverá garantir o atendimento aos diversos grupos da sala e não apenas aos estudantes que tenham necessidades específicas.
- Reagrupamento interclasse: Nesse, a diferença básica é a participação dos estudantes e dos professores de um mesmo ano ou entre os diferentes anos do BIA, permitindo o intercâmbio entre as turmas. Acontece ao mesmo tempo, com todos os estudantes das turmas do Bloco envolvidas e no próprio turno de estudo.
- Projeto Interventivo: Elaborado pelos professores em parceria com a equipe pedagógica da escola, é destinado a um grupo de estudantes, com necessidades específicas de aprendizagem que acarretem o não acompanhamento das situações de aprendizagens propostas para o ano em que se encontra matriculado, independentemente da idade. Tem como objetivo principal sanar essas necessidades

assim que surjam, por meio de estratégias diferenciadas. É uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado.

11. PLANOS DE AÇÃO

11.1.Do CAIC JKO

PRIORIDADES

O CAIC JKO irá trabalhar em seus eixos norteadores, embasados no Currículo em Movimento do Distrito Federal. Trabalharemos a alfabetização, o letramento e valores, que muitas vezes são deturpados pela sociedade. O trabalho com os valores será na busca de uma convivência harmônica entre todos os segmentos, elevando sempre o respeito mútuo, pois a falta dele ou o seu entendimento errôneo, pode ocasionar prerrogativas de constrangimento e/ou desvalorização da pessoa.

Objetivamos pelo ensino de qualidade para todos, bem como o incentivo à capacitação dos profissionais da Educação oportunizando momentos de estudos na coordenação coletiva, participação em cursos e/ou oficinas e palestras, ministradas na própria escola. Ofertaremos também palestras direcionadas aos estudantes e aos pais.

Contudo, sabemos das dificuldades enfrentadas no dia a dia, pois a Educação está em constante transformação e as pessoas são seres sujeitos da ação movidos pela mutável bagagem de vida que cada uma apresenta, porém ainda convivemos com a falta de recurso humanos, a grande rotatividade de profissionais, dificuldade para gerir as verbas destinadas à escola, dentre outros. Desta forma, faz-se necessário desenvolver um trabalho coletivo, porém tendo como ponto de partida a individualidade e a particularidade da comunidade escolar.

O CAIC JKO irá trabalhar a relação família/escola almejando estreitar relacionamentos, possibilitando que os mesmos participem da vida escolar dos seus filhos através do atendimento diário, das reuniões ordinárias bimestrais e extraordinária, dos momentos de culminância pedagógica como a festa Junina e exposições, como também em parceria com o Conselho Tutelar local e órgãos competentes em defesa dos direitos das crianças.

Acreditamos que a educação precisa de suporte em suas diversas áreas de atuação focando prioritariamente o pedagógico. Para que o mesmo seja executado com sucesso, faz-se necessária a participação e envolvimento dos profissionais que compõem a direção, a supervisão, a coordenação pedagógica, os funcionários do S.O.E., da EEAA, da Sala de Recursos, os servidores da parte administrativa/carreira assistência, os terceirizados que

atuam na educação, bem como, as famílias dos estudantes, a CRE, a SEEDF e o Estado. Com isso, temos no nosso Plano de Ação os seguintes objetivos, metas e ações:

OBJETIVO GERAL

Propor ao estudante a formação de qualidade a fim de contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades, para o resgate do mesmo em todos os aspectos, objetivando não apenas o indivíduo, mas a sociedade. Primando pelas ações éticas e de cidadania, promovendo condições de aprendizagem contextualizada, como também proporcionando a formação de indivíduos questionadores capazes de compreender e estabelecer metas que consolidarão o próprio sucesso neste processo de ensino e aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Propiciar momentos de interação entre servidores, estudantes e pais, aumentando a qualidade no processo ensino e aprendizagem, fortalecendo a convivência com/entre a comunidade escolar.

METAS

Integração entre os representantes da escola, do conselho escolar, da família e da comunidade no cotidiano da vida escolar do corpo discente, incentivando a participação de todos nas atividades voltadas ao processo de formação integral do Ser Humano no decorrer do ano.

ESTRATÉGIAS

- Incentivar a participação dos pais no conselho de classe e reunião bimestral, como também a acompanharem o rendimento dos filhos bimestralmente e sempre que necessitarem, favorecendo a integração família/escola em benefício do estudante;
- Envolver a família nas atividades cotidianas a serem realizadas em casa juntamente com as crianças;
- Fortificar aliança com o conselho escolar na participação da gestão escolar;
- Proporcionar acesso da comunidade escolar na festa Junina, circuito de ciências, bazar, jogos escolares, mostra pedagógica, oficinas, entre outras;
- Propiciar palestras temáticas solicitadas pela comunidade escolar a serem realizadas por profissionais capacitados;

- Auxiliar o educando sempre que necessário, bem como as famílias, convocando-as a comparecerem à escola para resoluções de possíveis problemas ou transtornos causados no cotidiano da escola.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Melhorar o índice de aproveitamento dos estudantes da Unidade Escolar nas Avaliações Externas.

METAS

- Reduzir o índice de analfabetismo funcional promovendo aprendizagem significativa nos diferentes níveis para que, durante o processo, os estudantes atinjam níveis satisfatórios mediante as Provas Diagnósticas/SAEB;
- Propiciar aprendizagens significativas durante todo o ano letivo;
- Envolver todos os profissionais que trabalham nesta UE na dinâmica da escola;
- Buscar parceria com outros órgãos e familiares para reduzir a infrequência;
- Intensificar o processo de aprendizagem em todos os anos com níveis satisfatórios de leitura e escrita;
- Reduzir o número de estudantes retidos.

ESTRATÉGIAS

- Implementar os projetos como subsídios para a aprendizagem;
- Desenvolver oficina de leitura e produção de texto;
- Analisar os resultados das Provas Diagnósticas, planejando estratégias de intervenção.
- Desenvolver avaliações e simulados bimestrais, nos moldes das Avaliações externas, enfatizando os descritores, com intuito de estudar as eventuais dificuldades e fragilidades encontradas pelos estudantes através de debates;
- Recuperação durante o processo, a ser realizada pelo professor regente com apoio da direção, supervisão e coordenação pedagógica;
- Promover reagrupamentos interclasse por nível de aprendizagem uma vez por semana, a cada 2 meses;
- Promover reagrupamentos intraclasse semanalmente;
- Promover reforço escolar no turno contrário, caso perceba a necessidade do estudante;

- Projeto de leitura envolvendo a caixa literária do BIA e empréstimos de livros literários;
- Desenvolver o Projeto Interventivo, por um professor que esteja fora de sala de aula e este seja responsável somente por este projeto;
- Conscientização da turma em relação à importância dos hábitos de estudo, através do conhecimento e análise do gráfico de rendimento;
- Diversificar aulas através de saída de campo, atividade extraclasse, dentre outras, complementando o conteúdo ministrado em sala;
- Realização de palestras voltadas para a importância da educação na formação global do ser humano;
- Comprometimento do Profissional de Educação com a formação global do estudante e com a Instituição;
- Qualidade, quantidade e diversidade de material didático pedagógico, esportivo, de reprografia, informática e eletrônico, possibilitando aulas dinâmicas, variadas e estimulantes;
- Aplicabilidade do projeto: “Educação com movimento”;
- Planejamento anual, unificado e construído coletivamente durante as coordenações pedagógicas semanais;
- Investigar e comunicar aos responsáveis (família e órgãos competentes) os estudantes faltosos;
- Estimular e incentivar a aprendizagem enfatizando o lúdico, o recreativo, o desporto e o lazer, através de aulas variadas, eventos e projetos;
- Atendimento diferenciado aos estudantes com deficiências em sala de aula e na Sala de Recursos, fortalecendo a inclusão e a aprendizagem significativa;
- Compromisso da Equipe Gestora com a Gestão Democrática;
- Estudo coletivo durante as coordenações de temas pertinentes às necessidades da comunidade escolar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Minimizar as dificuldades encontradas no raciocínio lógico e no ensino da Matemática.

META

Desenvolver o raciocínio lógico-matemático de forma gradativa e progressiva, por meio de materiais concretos diariamente.

ESTRATÉGIAS

- Formações coletivas voltadas para o Ensino da Matemática;
- Utilização de materiais concretos em sala de aula;
- Gincana da matemática;
- Oficinas de cálculo matemático.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Incentivar a leitura entre os estudantes desta UE.

META

- Formar leitores proficientes em leitura, interpretação e escrita no cotidiano escolar.

ESTRATÉGIAS

- As ações serão norteadas através de trabalho pedagógico com diferentes gêneros textuais, colocando em prática através de projeto de leitura;
- Utilização da Caixa de livros em sala da aula de forma diversificada;
- Desenvolvimento de atividades em sala de aula utilizando diferentes gêneros textuais no decorrer do ano letivo;
- Revitalização da sala de leitura e aquisição de títulos literários.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Organizar (diversificar) o período destinado à coordenação pedagógica e planejar o trabalho pedagógico a ser realizado em sala de aula, visando atingir a aprendizagem construída pela relação professor/estudante.

META

- Implementar um espaço de construção do conhecimento buscando crescimento profissional e organizacional para o desenvolvimento de atividades cotidianas do ensino e aprendizagem durante a coordenação pedagógica coletiva e/ou individual semanalmente.

ESTRATÉGIAS

- Oportunizar nas coordenações pedagógicas espaços para estudos e discussões de temas pertinentes à educação, através da utilização de textos, jornais, projetos, legislação, sugestões advindas dos profissionais, palestras, fóruns etc;
- Organizar a rotina pedagógica;
- Possibilitar a participação dos coordenadores locais em cursos de aperfeiçoamento, visando a partilha do conhecimento adquirido ao grupo de professores;
- Favorecer a participação dos professores nos cursos de aperfeiçoamentos ministrados pela SEDF e outros de interesse institucional;
- Destinar períodos letivos para a saída de campo com os estudantes para estudos, visitas, lazer, dentre outros;
- Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para realizar atividades extraescolares visando o desenvolvimento de projetos;
- Flexibilizar os dias e horários de coordenação pedagógica em função de atividades previamente traçadas pelo grupo;
- Participação de profissionais convidados, no período destinado à coordenação pedagógica, para ministrarem palestras com temas sugeridos pelos próprios professores e/ou relevante para o crescimento profissional;
- Propiciar a formação continuada e em serviço, através de oficinas;
- Utilizar o espaço da coordenação para confecção de material didático, elaboração de avaliação, planejamento interdisciplinar, debate dos temas transversais etc;
- Aplicar os conhecimentos profissionais e planejar coletivamente, por ano, as atividades a serem ministradas em sala de aula;
- Propiciar estudo de gráficos relacionados aos índices do desenvolvimento escolar, objetivando a melhoria da aprendizagem e da qualidade de ensino;
- Propiciar momentos de estudos de interesses educacionais - Exemplo: Currículo e Pressupostos Teóricos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Propiciar atividades diversas, lúdicas, recreativas, esportivas, artísticas e culturais na escola e extraclasse, estabelecendo parcerias e melhorar a relação entre os estudantes durante o intervalo.

METAS

- Participar da realização de projetos culturais e esportivos previstos no calendário escolar, da comunidade, da escola, da CRE, da SEDF e em outros convidados, durante o ano de 2019;
- Intervalo interativo e monitorado diariamente favorecendo o bom convívio escolar no uso do tempo livre;
- Combater a violência escolar.

ESTRATÉGIAS

- Realização de jogos interclasse (Copinha e Atletismo), jogos entre servidores, abrindo espaço à participação dos pais de acordo com o interesse, promovendo interação e respeito mútuo;
- Realização da festa junina organizada e desenvolvida pela comunidade escolar enfatizando o folclore brasileiro, a crença, a dança e as comidas típicas, contando com a participação de todos na apresentação da quadrilha, na montagem e exploração das barracas;
- Realização de gincana para arrecadar mantimentos para a festa junina;
- Visita a Museus, Teatros, Cinemas, Congresso Nacional, Instituições Públicas, saídas de campo de cunho Pedagógico;
- Propiciar atividades sociais, afetivas, esportivas, artísticas e culturais, visando à educação integral e a sustentabilidade humana, minimizando o acesso às drogas, à violência e à marginalidade;
- Realização de atividades alusivas às datas comemorativas de acordo com as necessidades da comunidade escolar, contemplando a Proposta Pedagógica construída coletivamente;
- Estimular o respeito às normas através dos jogos;
- Oferecer ao estudante orientações através de palestras, diálogos e fóruns que tragam a realidade vivenciada em relação à agressividade, violência e drogas;
- Prática do esporte durante o intervalo com empréstimo de material esportivo;
- Incentivo à responsabilidade e ao espírito coletivo durante o intervalo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Dinamizar Avaliação Pedagógica, Conselho de Classe por turno, Reunião Bimestral por ano de atuação e Reunião de Pais para melhor contribuir na vida escolar do estudante.

META

- Propiciar momento de interação entre os turnos/anos para discussão do planejamento bimestral, da vida estudantil, metas a serem cumpridas, avaliações e nível que cada turma se encontra, buscando sugestões para soluções de situações problemas bimestralmente.

ESTRATÉGIAS

- Criação de espaço/tempo para o encontro dos turnos/anos, na realização do Conselho de Classe em prol do crescimento pedagógico, com participação da equipe gestora, pedagógica, de professores, funcionários da EEAA, SOE e Sala de Recursos;
- Organização e interação da Comunidade Escolar nas reuniões bimestrais e Avaliações Pedagógicas;
- Intervenções Pedagógicas principalmente aos estudantes que não alcançaram níveis satisfatórios de conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Prezar pela segurança e disciplina da comunidade escolar.

META

- Cumprir e fazer cumprir o regimento das escolas públicas da SEEDF, as normas internas e respeitar a legislação vigente despertando o senso do limite no ambiente escolar, a ser trabalhado durante todo o período da Gestão;

ESTRATÉGIAS

- Propiciar à comunidade escolar o conhecimento do regimento das escolas públicas do DF e do regimento interno desta UE, o qual será divulgado através de informativos à comunidade;
- Disseminar o senso de limite, buscando o respeito mútuo que favoreça a aprendizagem significativa;
- Conscientizar sobre a importância do uso do uniforme escolar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Intensificar a melhoria do atendimento na Secretaria da unidade escolar.

METAS

- Capacitar os profissionais através de cursos e seminários ao longo do ano;
- Melhorar o atendimento ao público;
- Organizar a distribuição dos documentos da secretaria escolar.

ESTRATÉGIAS

- Incentivar a participação dos profissionais da Carreira Assistência nos cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal ou outro particular de interesse da Instituição e/ou do profissional, visando o aprimoramento e qualificação dos mesmos;
- Melhoria dos computadores para agilizar o serviço e melhor atender à comunidade.
- Criar método de entrega e recolhimento dos diários escolares e ficha de Relatório Descritivo do Aluno (RDIA e RAV);
- Construir as turmas do ano de 2020 no Conselho de Classe do 4º bimestre de 2019, respeitando a Estratégia de Matrícula vigente.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Implementar a ação Administrativa.

METAS

- Apropriar-se do uso do SEI e SIGEP;
- Gerenciar, organizar e fiscalizar a atuação dos servidores terceirizados e educadores sociais da SEEDF, diariamente, relacionado à qualidade e o cumprimento da prestação do serviço;
- Realizar os serviços inerentes aos recursos humanos, instruindo e/ou orientando os servidores diariamente;
- Zelar pelo cumprimento do cardápio da merenda escolar, observando sua qualidade e validade dos gêneros alimentícios armazenados no depósito diariamente;
- Zelar pelo uso, guarda e conservação do patrimônio escolar diariamente fazendo conferência dos mesmos;

- Capacitar e auxiliar os servidores para utilização dos recursos de multimídia existentes na UE sempre que necessário;
- Disponibilizar aos servidores acesso às Leis da Educação Nacional diariamente;
- Estruturar a UE administrativamente em prol do desenvolvimento do trabalho pedagógico.

ESTRATÉGIAS

- Desenvolver formações para o uso do SEI e SIGEP durante as Coordenações Coletivas;
- Promover atendimento individualizados aos servidores que necessitarem de auxílio no uso do SEI e SIGEP
- Acompanhar e auxiliar a prestação de serviços oferecidos pelas empresas terceirizadas e agentes de portaria da SEEDF orientando para a sua melhor execução, primando pela limpeza/higiene e segurança;
- Acompanhar e auxiliar o serviço dos educadores sociais, primando pelo melhor atendimento ao educando.
- Disponibilizar aos servidores as normas referentes à carreira, formulários, documentos e instruções objetivando o conhecimento das leis e do cumprimento da legislação vigente;
- Favorecer a participação das merendeiras em cursos de capacitação;
- Elaborar campanha de preservação do patrimônio público;
- Proporcionar a capacitação dos profissionais através de cursos e seminários ao longo do ano letivo;
- Intensificar o elo com o Conselho Escolar para a efetiva participação do mesmo na tomada de decisões em prol do bem comum.
- Promover o bom desempenho das atividades administrativas como auxílio do trabalho pedagógico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.

META

- Regularizar as verbas destinadas ao CAIC JKO

- Aplicar as verbas advindas do GDF e do Governo Federal (PDDE, PDDE ACESSIBILIDADE e PDAF) de acordo com as necessidades apresentadas pelos diversos setores da Unidade escolar com aprovação do Conselho Escolar.

ESTRATÉGIAS

- Atender as solicitações de regularização advindas do SEI, para que a escola volte a receber todas as verbas destinadas à ela;
- Solicitar auxílio da CRE do Núcleo Bandeirante e Conselho Escolar do CAIC JKO para a regularização do PDDE;
- Elaboração da ata de prioridade referente às necessidades da Instituição com a participação de todos os segmentos, APM e Conselho Escolar, os quais, juntamente com os gestores, são responsáveis pelos gastos e prestação de contas à comunidade;
- Conscientização da comunidade escolar do desperdício de energia elétrica, de água e telefone, usando somente o necessário, para melhor administração e emprego da verba pública.

11.2. Do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem – SEAA

11.2.1. EEAA- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

Pedagogo (a) Responsável: Sirlene Lopes do Nascimento **Matrícula:** 175333-9
Psicólogo (a) Responsável: Flávia Fernandes de Sousa **Matrícula:** 234375-4

JUSTIFICATIVA

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEEDF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação das equipes de SEAA deverá ser direcionada para o assessoramento a prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva,

institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

Com base no exposto este plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2013, pela equipe do SEAA, tomando como referencial as três dimensões de atuação, quais sejam: 1º dimensão - Mapeamento Institucional; 2º dimensão - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3º dimensão - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

1º DIMENSÃO - MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTOS E AÇÕES	CRONOGRAMA
Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento e reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a estrutura física e funcional da escola. ✓ Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais. ✓ Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem. ✓ Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar. ✓ Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observação da organização e das relações da gestão escolar, rotinas e práticas escolares da Instituição; ✓ Análise de documentos e registros norteadores do trabalho na Instituição (Proposta Pedagógica e Regimento Interno). ✓ Atualização de dados devido à mudança de gestão. 	Fevereiro e Março de 2019

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica. 		
Desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar os sentidos subjetivos presentes nas vozes institucionais. ✓ Perceber as contradições presentes nos discursos x práticas dos profissionais que atuam no contexto escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaço de escuta e registro das vozes da Instituição. 	Durante o ano letivo de 2019

2º DIMENSÃO - MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTOS E AÇÕES	CRONOGRAMA
Oferecer suporte ao processo de gestão escolar.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir para a reestruturação e implementação da Proposta Pedagógica. ✓ Contribuir para a reflexão de situações que impedem o desenvolvimento do trabalho coletivo. ✓ Desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração do plano de ação; ✓ Feed back e diálogo da escuta das vozes da Instituição; ✓ Participação nos encontros com os profissionais da Instituição; ✓ Envolvimento nos grandes projetos que englobem toda a Instituição; ✓ Promoção de projetos entre o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (Equipe e Sala de Apoio à Aprendizagem), Serviço de Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado. 	Durante o ano letivo de 2019.
Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir com o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino nas quais atuam. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promoção de Grupo de vivências aos professores; ✓ Promoção de reuniões, debates, reflexões e palestras para esclarecimento acerca do processo de aprendizagem; ✓ Apresentação e elaboração de 	Durante o ano letivo de 2019

		projetos junto ao corpo docente; ✓ Participação nas coordenações coletivas da Instituição com assessoria ao trabalho coletivo.	
--	--	---	--

3º DIMENSÃO - ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTOS E AÇÕES	CRONOGRAMA
Assessorar o processo de ensino e aprendizagem visando a melhoria do desempenho escolar em busca da concretização do sucesso escolar do educando.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover reflexões sobre novos focos de análise para o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a relação bidirecional constitutiva do ensinar e do aprender como processo não dicotomizado de articulação teórica e prática. ✓ Construir juntamente com o professor, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação com o foco na construção de habilidades e competências dos estudantes. ✓ Promover juntamente com o professor, situações didático-metodológicas de apoio à aprendizagem do estudante, incorporadas às práticas pedagógicas. ✓ Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual. ✓ Intervir junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem. ✓ Intervir no processo de ensino da leitura e escrita, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação de grupos focais para análise, estudo e construção de estratégias preventivas e interventivas ao estudante; ✓ Promoção do Grupo de Pais com o objetivo de escuta das queixas familiares e promoção de ações preventivas, que possibilitem a aprendizagem e o convívio familiar. ✓ Disponibilização de projetos: Maria tabuada, Blitz dos cadernos, “A hora do conto” e Leitura Feliz. 	Durante o ano letivo de 2019

	compreendendo-o como base para aquisição dos conhecimentos escolares.		
Avaliar o processo de ensino e aprendizagem visando a promoção do desenvolvimento.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os elementos que interferem no processo educativo. ✓ Investigar como ocorre o processo de ensino e de aprendizagem. ✓ Implementar uma proposta de avaliação formativa e processual que atenda às necessidades individuais dos estudantes. ✓ Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEDF e ainda para promover a adequação curricular. ✓ Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante. ✓ Guiar as ações dos professores e outros profissionais da educação para o planejamento e execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação de estudantes com queixas escolares, observando aspectos referentes ao desenvolvimento e aprendizagem do mesmo; ✓ Parceria com Atendimento Educacional Especializado com sugestões que auxiliem na aprendizagem dos estudantes e participação de estudos de casos e reavaliações quando necessário; ✓ Intervenções individuais ou em grupo, com estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem; 	Durante o ano letivo de 2019

11.2.2. Sala de Recurso Específica – Altas Habilidades/Superdotação

JUSTIFICATIVA

O fundamento institucional do atendimento na Sala de Recursos de Altas Habilidades é o de promover a suplementação didático-pedagógica através de Atividades de Enriquecimento Tipo I, II e III. Os estudantes serão distribuídos em três turmas no matutino, e três no vespertino, com um encontro semanal no horário contrário às aulas.

Estudantes com altas habilidades necessitam de serviços educacionais diferenciados que possam promover seu desenvolvimento acadêmico, artístico, psicomotor e social, o que inclui métodos de ensino adaptados às suas necessidades especiais. Para tanto é importante a convivência com seus pares, aliado a um ambiente estimulador, desafiante, produtivo e adequado com recursos e metodologias que atendam seus interesses no talento específico de cada estudante.

OBJETIVOS GERAIS

Este atendimento tem como objetivo promover a suplementação didático-pedagógica através da realização de atividades de enriquecimento, uma vez por semana, em horário contrário ao da escola regular. Oportunizar o acesso do estudante à experiências, materiais e informações que extrapolem o espaço educacional formal, possibilitando assim, o desenvolvimento do seu potencial a níveis cada vez mais elevados. Atuar como organizador, dinamizador, catalisador e articulador na elaboração dos projetos individuais e coletivos, e na ampliação das possibilidades de inserção desses estudantes em espaços que visem à produção de conhecimentos e promoção do desenvolvimento de seu talento. Incentivar o estudante a ter um papel central no processo de aprendizagem e produção de conhecimentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Observar, acompanhar e orientar os estudantes com indícios de altas habilidades encaminhados ao AEE, captados pela itinerância;
- Averiguar a existência de altas habilidades aplicando o Projeto Caça Talento nas oficinas;

- Aprimorar recursos de investigação das características de altas habilidades dos estudantes;
- Investigar o potencial artístico, cognitivo e criativo do estudante indicado para a sala de altas habilidades;
- Identificar áreas de maior interesse do estudante, para construção de projetos individualizados;
- Conhecer aspectos emocionais, afetivos, familiares e culturais do contexto do estudante;
- Desenvolver suas potencialidades com investigação e estudos na área de seu talento;
- Potencializar o desenvolvimento da criatividade, de habilidades e recursos sociais, afetivos, emocionais, que favoreçam o desempenho artístico dos estudantes.

AÇÕES

- Acolhimento dos estudantes captados para realização do atendimento em projetos de Altas habilidades em Artes;
- Aplicação dos projetos de captação de estudantes com potencial de Altas habilidades em Artes;
- Acompanhamento com atividades relacionadas ao talento de indicação do estudante visando a contribuir com a avaliação no período de observação.
- Oficinas de desenho, escultura/ e ou pintura;
- Preenchimento de instrumentos;
- Atividades desenvolvendo técnicas de desenho, pintura e escultura;
- Atividades práticas de desenho,
- Vídeos de experiências em AH/Superdotação;
- Contextualização de períodos da História da Arte;
- Participação em exposições, vivências favorecedoras da identificação de habilidades e recursos pessoais, interpessoais, afetivos, cognitivos, etc.;
- Atendimento individualizado e em grupo;
- Elaboração de relatório síntese da avaliação;
- Reuniões bimestrais para os pais;

DURAÇÃO

Durante todo o ano serão ministradas aulas de artes visuais aos estudantes efetivados e aos que estão no período de observação. Aos estudantes efetivados serão ministradas as aulas da metodologia tipo 1, tipo 2 e tipo 3, de Joseph Renzulli. Aos estudantes em observação serão aplicados instrumentos exclusivos para analisar suas aptidões artísticas no período de 4 a 16 encontros assim como prevê a Orientação Pedagógica.

11.2.3. Plano de Ação da Sala de Recursos Generalista

Professora responsável: Marília Oliveira Martins - matrícula 24.110-5

A sala de recursos generalista desta Unidade de Ensino, CAIC Juscelino Kubitschek de Oliveira, em conformidade com o documento de Estratégia de Matrícula do ano de 2019, atende aos estudantes da própria escola (Educação Infantil e Ensino Fundamental), que apresentam Transtorno Global do Desenvolvimento, deficiência física e intelectual, visando o fortalecimento de sua formação (nas diversas esferas de seu desenvolvimento) para um processo de inclusão efetivo no contexto educacional.

É importante considerar que o CAIC Juscelino Kubitschek, escola na qual funciona esta sala de recursos, é uma unidade de ensino que atende a um público diversificado, onde encontramos estudantes provenientes de famílias de baixa e média renda, que residem em regiões administrativas circunvizinhas (em sua maioria), fora da Região Administrativa do Núcleo Bandeirante, lugar em que se localiza a escola. Deste modo, aproximadamente 80% dos estudantes dependem de transporte escolar para ter acesso à Instituição de Ensino, e somente 20% dos estudantes moram próximo à escola. Nesta realidade, a distância, a falta de transporte e a situação de renda familiar se interpõem como grandes dificultadores à vinda dos estudantes, em turno contrário ao das aulas regulares, para participarem dos atendimentos em sala de recursos. Assim, a Direção e o Conselho Escolar da Instituição de Ensino, analisando as formas de viabilização dos atendimentos aos estudantes que não têm a possibilidade de comparecer no contraturno, ponderaram, como uma alternativa a esta situação, a realização dos atendimentos no horário das aulas regulares, de maneira compatível com a organização das outras atividades oferecidas ao educando, sem prejuízo ao trabalho pedagógico direcionado a

ele. Pois o atendimento Educacional Especializado é visto, pelos entes que planejam pedagogicamente a Instituição de Ensino, como uma ação fundamental para o desenvolvimento dos estudantes e, desta maneira, precisa estar presente em sua escolarização.

Nesta atuação, a sala de recursos objetiva, em parceria com os demais serviços de apoio à aprendizagem desta escola, promover a eficácia do processo de ensino e de aprendizagem, oferecendo ao estudante possibilidades e estratégias de ensino que sejam coerentes com a sua forma de aprender, tendo em vista sua subjetividade e o transtorno ou deficiência que apresenta.

Assim, no corrente ano letivo, são atendidos 8 estudantes com deficiência intelectual, 2 estudantes com deficiência física, 2 estudantes com deficiências múltiplas e 5 estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento. O trabalho da sala de recursos é semanalmente organizado conforme a tabela a seguir:

Matutino

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Atendimento aos estudantes Miguel Costa Reis Farrapeira, Monaliza, e João Paulo Almeida da Silva	Atendimento aos estudantes Victor Gabriel da Silva Ferreira, Ana Júlia e Raylane Vitória	Coordenação coletiva local (alternando os turnos matutino e vespertino)	Atendimento aos estudantes Miguel Cauã Neves Oliveira, Adriel Ferreira dos Santos, e João Paulo Almeida da Silva	Coordenação coletiva intermediária

Vespertino

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Atendimento aos estudantes Davi Osmar de Sousa Sampaio, Fernanda Mota das Neves e Matheus Fontinele Martins	Atendimento aos estudantes Emille Manuelle Rodrigues dos Santos, Tuniell Lopis Pereira da Silva, Mariana, Vitor Hugo Martins dos Santos e Nicolas Pereira Pinto	Coordenação Pedagógica Individual	Atendimento aos estudantes Eduardo Carvalho Benvindo de Sousa, Carlos Gabriel Teixeira de Souza da Silva, Fernanda Mota das Neves e Matheus Fontinele Martins	Coordenação Pedagógica Individual

OBJETIVO GERAL

- Promover o atendimento aos estudantes com deficiência do CAIC Juscelino Kubitschek de Oliveira que apresentem necessidade do atendimento educacional especializado, com vistas ao favorecimento de sua participação/inclusão efetiva na sala de aula regular de ensino, observando os princípios e as especificidades ligadas à realidade da escola.
- Favorecer o trabalho pedagógico do professor da sala de aula regular, frente ao processo de inclusão dos estudantes da sala de recursos.
- Sensibilizar e despertar a comunidade escolar em relação à importância da aceitação e do reconhecimento do direito de todos os integrantes à participação no ambiente educacional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar as principais barreiras/dificuldades dos estudantes no processo de aprendizagem.
- Propiciar, por meio das atividades da sala de recursos, o conhecimento dos estudantes acerca de sua origem, genealogia, e realidade familiar atual, como forma de fortalecer a sua identidade.
- Buscar, junto ao estudante, a compreensão de seu transtorno ou deficiência e das possibilidades para o enfrentamento e superação, frente às demandas educacionais e sociais de sua vida.
- Criar estratégias de aprendizagem que instiguem nos estudantes o desejo de aprender.
- Envolver as famílias dos estudantes no processo de superação de suas dificuldades.
- Estabelecer um processo constante de comunicação com os professores das salas regulares de ensino, nas quais os estudantes atendidos estão incluídos, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de cada um e de seu processo inclusão.
- Pesquisar e participar de cursos que visem a formação continuada do professor e o aprofundamento dos conhecimentos a respeito das síndromes, deficiências e

suas implicações no sistema educacional, entre outros assuntos pertinentes à atuação do professor na sala de recurso.

METAS

- Fortalecer o processo de inclusão dos estudantes, por meio de práticas educativas que despertem o interesse e favoreçam sua participação efetiva no grupo social constituído pela escola, em médio e longo prazo.

AÇÕES

- Construir um portfólio que registre a história pessoal do estudante e que, ao mesmo tempo, constitua uma estratégia de ensino que promova o autoconhecimento e desperte o interesse do educando.
- Intensificar práticas lúdicas que despertem no estudante o interesse pelo seu processo de alfabetização e demais aprendizagens.
- Promover encontros bimestrais com os pais dos estudantes, nos quais possam ser discutidos aspectos relacionados ao desenvolvimento dos estudantes atendidos na sala de recursos. E sejam também realizadas atividades que valorizem e enriqueçam a participação da família na vida escolar de cada estudante atendido.
- Participar das reuniões promovidas pela escola, com o intuito de contribuir para que as práticas pedagógicas sejam coerentes com o princípio da educação inclusiva.
- Promover atividades que busquem a sensibilização dos estudantes e funcionários da escola para a necessidade de atitudes que favoreçam o processo de inclusão dos discentes, buscando a identificação e o combate às formas explícitas e tácitas de discriminação que podem ocorrer no ambiente escolar.
- Realizar oficinas e momentos de formação com os professores das salas regulares de ensino sobre estratégias pedagógicas que fortaleçam o processo de inclusão dos estudantes e sobre o registro das adequações curriculares.

ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

- Registro escrito ou fotografado das criações/realizações dos estudantes, considerando seus avanços, ao longo dos atendimentos.
- Registro escrito das observações dos professores das salas regulares de ensino e do professor da sala de recurso sobre os avanços observados em cada estudante (observações feitas por meio da comunicação diária, nas coordenações, e em conselho de classe.)
- Reuniões periódicas com os professores que trabalham com os estudantes atendidos na sala de recursos, com o objetivo de avaliar e reorganizar os atendimentos.
- Encontros regulares com os profissionais da equipe de apoio à aprendizagem e orientação educacional da Instituição de Ensino, com o objetivo de reavaliar as estratégias implementadas.

CRONOGRAMA

Durante o ano letivo de 2019, com ações pontuais e amplas.

11.2.4. Serviço de Orientação Educacional - SOE

Orientador (as): Ana Claudia de Araujo

Taís Mirelle Moreno Silva

JUSTIFICATIVA

A ação da Orientação educacional é articulada nas atividades cotidianas da escola por intermédio da participação efetiva na elaboração e implementação do projeto pedagógico das instituições educacionais, a prestar, também, contribuir no que se refere à compreensão da realidade, dos interesses e das necessidades de toda comunidade escolar, especialmente dos estudantes, mediante a viabilização do trabalho integrado e efetivo na escola, nas quais são desenvolvidas ações que proporcionam a formação do cidadão competente, pronto a enfrentar com dignidade, com senso crítico, inteligência, autonomia e respeito pelos outros, às situações do cotidiano. Assim, a Orientação Educacional atua integrada ao trabalho pedagógico da escola com a comunidade escolar, na identificação, prevenção e superação de conflitos. Contribuindo para o desenvolvimento global dos estudantes no aprender/fazer, a

conviver e a ser. Seus objetivos visam ampliar as possibilidades do estudante interagir na realidade onde vive, favorecendo seu crescimento pessoal.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como autônomo, crítico e participativo.

Ações para a implantação/ implementação do SOE

- Organização de materiais de expediente;
- Elaboração de documentos do SOE;
- Organização das fichas de registro;
- Apresentação do SOE aos professores, pais e estudantes;
- Disponibilização de formulários para encaminhamento de estudantes aos professores

Objetivos/ justificativa

- Organizar e sistematizar o trabalho do SOE, facilitando o acesso e os atendimentos;
- Apresentar e esclarecer as áreas de atuação do SOE.

Ações no âmbito institucional

a) Ações

- Elaboração de cartazes com divulgações de parcerias estabelecidas que oferecem trabalho/cursos para estudantes;
- Nortear a práxis pedagógica com vistas à implementação das políticas públicas de educação;
- Divulgar à comunidade as legislações que sejam pertinentes à garantia e proteção de seus direitos;
- Prestar assessoria à equipe gestora em encaminhamentos e ações;
- Colaborar na ação-reflexão das diretrizes pedagógicas.

b) Objetivos/ justificativa

- Fazer-se presente nas diversas atividades da escola, atuando de modo interdisciplinar, integrado aos projetos das demais áreas de ensino.
- Colaborar na formação de cidadãos éticos e críticos, políticos e cooperadores, que se respeitam e respeitam ao outro num processo permanente de alteridade.

Ações junto ao corpo docente

a) Ações

- Acompanhar estudantes com dificuldades pedagógicas, sociais ou emocionais;
- Participação Semanal da Coordenação Coletiva;
- Apresentação da ficha de encaminhamento de estudantes;
- Contribuir para a reflexão acerca dos conceitos de aprendizagem, construção do conhecimento e as dificuldades apresentadas pelos estudantes em virtude de problemas físicos, emocionais ou sociais.
- Participação no conselho de classe.

b) Objetivos/ justificativa

- Oportunizar ao Corpo Docente o espaço adequado para registro e estratégias pedagógicas de suporte, integração, reflexão e intervenção e assim, garantindo uma educação mais eficaz.

Ações junto ao corpo discente

a) Ações

- Apresentação do SOE aos estudantes;
- Organização do Carômetro;
- Encaminhar, quando necessário, estudantes para atendimentos especializados;
- Orientar e auxiliar na organização da rotina de estudo dos estudantes;
- Subsidiar os professores e equipe com informações sobre o estudante, para melhor compreensão do mesmo;
- Trabalhar os valores e a autoestima, individual e coletivamente;
- Realizar atendimentos individuais a estudantes e familiares ou estudantes e professores;
- Acompanhar a assiduidade e rendimento dos estudantes;
- Identificar e trabalhar as causas que impedem o avanço do processo ensino e de aprendizagem;
- Realizar encaminhamentos/acompanhamentos de estudantes aos órgãos competentes, quando necessário;
- Organizar e/ou facilitar a realização de atividades culturais;
- Organizar a realização de palestras e outros eventos com temas de interesse à comunidade escolar, tais como a prevenção quanto ao uso de drogas, a violência doméstica, entre outros.

- Palestras e conversa com os estudantes sobre o tema Abuso sexual contra as crianças e adolescentes; teatro: Toque bom ou Toque ruim – prevenção a violência sexual.

b) Objetivos/ justificativa

- Proporcionar a identificação dos estudantes;
- Buscar alternativas para minimizar dificuldades pedagógicas, investigando as implicações sociais, cognitivas e emocionais da defasagem de aprendizagem.

Ações junto à família

a) Ações

- Realizar reuniões com pais/responsáveis para orientar e auxiliar nas dificuldades, na convivência e no fortalecimento do papel da família na vida do estudante;
- Criar parceria junto às famílias, através de orientações que visem à promoção do desenvolvimento educacional;

b) Objetivos/ justificativa

- Criar nas famílias o senso de responsabilidade em relação à educação de seus filhos; formar cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades.
- Oferecer suporte à família, realizando encaminhamentos aos órgãos competentes, na busca de minimizar dificuldades pedagógicas, através da investigação das implicações sociais e de saúde.

Ações na área de estágio supervisionado em Orientação Educacional:

a) Ações

- Apresentar de forma instrumental (documentos utilizados) e de observação, o trabalho realizado, permitindo que o estagiário vivencie o dia-a-dia do Serviço de Orientação Educacional;
- Colaborar com a reflexão de condutas éticas a atuação do Orientador Educacional conforme as normas do Código de Ética da Orientação Educacional;

b) Objetivos/ justificativa

- Proporcionar ao estagiário a vivência de situações reais e o conhecimento das eventuais dificuldades que permeiam as atividades da Orientação Educacional.

Ações junto à rede social

a) Ações

- Parcerias com o Centro de Saúde, orientações sobre a correta escovação e entrega dos kits higiênicos para os estudantes;
- Parceria e encaminhamentos de estudantes para clínicas oftalmológicas;
- Formação de professores realizada pela equipe multidisciplinar do TJDF com o tema de violência doméstica;
- Realizar encaminhamentos à rede social;
- Estabelecer parcerias com profissionais para aprimoramento de ações preventivas;
- Articular ações com as redes sociais.

b) Objetivos/ justificativa

- Integrar ações do Orientador Educacional, principalmente no que diz respeito a encaminhamentos.

11.3.Coordenação Pedagógica CAIC Juscelino Kubitschek

OBJETIVO GERAL

Acompanhar e subsidiar de modo sistemático o trabalho pedagógico em consonância com o Proposta Pedagógica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a formação continuada de todos os segmentos da Unidade de Ensino, ou seja, Educação Infantil (03 a 05 anos), Educação Precoce, Educação Especial e Ensino Fundamental – Anos Iniciais;
- Acompanhar e auxiliar no rendimento e disciplina dos estudantes;
- Realizar o planejamento coletivo anual, bimestral, quinzenal e semanal das atividades a serem desenvolvidas;
- Realizar intervenções pontuais para auxiliar professores e estudantes que apresentarem necessidades específicas;
- Pesquisar e contribuir com recursos pedagógicos e didáticos para o desenvolvimento das atividades.

METAS

- Auxiliar os professores para que possam alcançar as metas estabelecidas no planejamento anual;
- Realizar estudos através de oficinas, palestras, entre outros. nas coordenações coletivas;
- Contribuir efetivamente com os recursos disponíveis professores e estudantes em dificuldades.

AÇÕES

- Contribuir nas coordenações pedagógicas através de palestras, estudos, oficinas, discussões de temas solicitados pelo corpo docente.
- Participar de formações
- Organizar a rotina pedagógica.
- Acompanhar estudantes e professores nos períodos letivos voltados para saídas de campo, para estudos, visitas e lazer.
- Planejar e intervir nas ações que contribuam no processo de ensino – aprendizagem dos estudantes;
- Construir coletivamente o planejamento anual, bimestral, quinzenal e semanal;
- Avaliar e analisar novas estratégias referentes ao Proposta Pedagógica;
- Informar sobre cursos e aperfeiçoamentos ministrados pelo SEEDF e outras instituições conveniadas.
- Reestruturação, acompanhamento e avaliação coletiva da Proposta Pedagógica.
- Auxiliar o trabalho do professor, visando o aprendizado dos estudantes.

AVALIAÇÃO

Será formativa e processual, objetivando acompanhar o aprendizado do estudante subsidiando o desenvolvimento da aprendizagem e a reestruturação do planejamento.

12. ANEXO

12.1. Projeto Central – Espaços Sustentáveis

RESUMO

O Projeto Espaços Sustentáveis do CAIC Juscelino Kubitschek de Oliveira do Núcleo Bandeirante, visa conscientizar os estudantes e toda a comunidade que atende quanto a importância de se fazer a Coleta Seletiva da forma correta, o descarte adequado do lixo, para a conservação e preservação do meio ambiente, desenvolvendo desta forma uma consciência de Educação Ambiental. Para isso, serão desenvolvidos vários trabalhos, estudos e ações práticas que se consolidarão na conscientização dos envolvidos e que se externarão nas mudanças de atitudes de todos que vivenciarão o projeto. Tendo como intuito se apropriar das melhorias que serão propiciadas à escola, estudantes, seus familiares, servidores, à comunidade e à cidade ao longo dos anos de sua implantação e de seu desenvolvimento, a exemplo de melhoria, o descarte adequado do lixo que evitará os efeitos prejudiciais como enchentes e transbordamento do Rio Riacho Fundo, que já causou prejuízos à comunidade da Vila Cauhy, sendo um dos fatores o entupimento de bocas de lobo por conta do descarte desordenado do lixo. A falta de atitudes simples e diárias se consolida de tal forma que causa grandes prejuízos para nossa cidade e conseqüentemente para as famílias de nossos estudantes. Esperamos assim que tais mudanças de comportamento ajudem a melhorar a qualidade de vida em nossa escola, nas famílias de nossos estudantes que serão atendidos direta e indiretamente e conseqüentemente de toda a cidade; Ainda como exemplo, a reutilização, revitalização e a apropriação dos ricos espaços físicos da escola de forma a serem otimizados pelas crianças e pela comunidade de forma direcionada e intencional; E por último como exemplo, o enriquecimento pedagógico poderá ser visto e constatado nos resultados das avaliações que se farão de forma sistemática e também processual ao longo de cada semestre.

JUSTIFICATIVA

Os prejuízos causados pela falta de conhecimento e de atitudes sobre as questões socioambientais distanciam e dificultam ações simples e cotidianas que podem ser

desenvolvidas e compartilhadas por todos e que podem resultar em um bem comum que proporcionará qualidade de vida à comunidade envolvida. O desejo de se realizar um projeto que contemple tais benefícios tem se externalizado em momentos distintos dentro de nossa escola, como em reuniões, entrevistas e em conversas informais, nas falas de estudantes e familiares, de professores e servidores, então cabe a escola como um lugar que dá voz e vez aos cidadãos que a constituem, ouvi-los e buscar atender os anseios dos que fazem parte dela.

A necessidade da implantação do projeto Espaços Sustentáveis, pode ser pontuada e respaldada pelas leis e documentos vigentes que regem a educação do Distrito Federal, podemos assim citar a Constituição Federal de 1988 em seu art. 205 que descreve “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que traz na Área da Ciência da Natureza e que se estreita para diversas Unidades Temáticas, como: Natureza, Ambiente e Qualidade de Vida, a importância do cuidado com a natureza e que privilegia como habilidade para o estudante: o descarte de materiais consumidos em casa na escola e ou no entorno, mostrando assim que o compromisso com a sustentabilidade já tem seu papel de destaque e de importância na educação de nossas crianças.

O Projeto Espaços Sustentáveis fica, desta forma, respaldado no compromisso com a sustentabilidade, uma vez que esta já vem traçada e tem um importante papel de destaque na BNCC, a exemplo: coloca que a compreensão para sustentabilidade deve levar o entendimento da importância da biodiversidade para manutenção do ecossistema e para que o estudante seja capaz de avaliar inclusive hábitos de consumo.

Ainda na Área de Ciências da Natureza em História, traz na Unidade Temática: o trabalho e a sustentabilidade na comunidade. Então para atender a devida importância de se desenvolver conhecimentos escolares e saberes socioambientais, o Projeto Espaços Sustentáveis será desenvolvido de forma interdisciplinar, onde perpassará por todas as áreas de conhecimento e envolverá todos os projetos da escola, sendo este um projeto piloto, um projeto geral que envolverá todos os planejamentos escolares, toda a rotina escolar, garantindo assim que o currículo seja não somente cumprido, mas verdadeiramente vivenciado. Os Espaços Sustentáveis a qual o projeto é nomeado, não somente diz respeito a espaços demarcados pelos limites da escola, mas serão ainda espaços de sustentabilidade todos e quaisquer espaços por onde nossos estudantes e todos

envolvidos se façam presentes, pois devemos considerar que levamos para onde vamos tudo o que aprendemos e tudo o que somos.

INTRODUÇÃO

Considerando que o CAIC Juscelino Kubitschek de Oliveira exerce um papel fundamental de formador de cidadãos, sendo estes, as nossas crianças que são atendidas pela escola, é de suma importância uma educação que contribua para a preservação do meio ambiente, pois tal educação leva a uma qualidade de vida dentro e fora da escola. As ações práticas e iniciais para o desenvolvimento do Projeto serão voltadas para a coleta seletiva; conscientização ambiental; pensamento e ações para consciência sustentável. Uma vez considerada como instituição educacional grande geradora de resíduo, faz-se necessária uma ação de responsabilidade do gabinete da SEEDF ser cadastrada em sistema como tal. As Competências Gerais para a Educação Básica, assim como as Áreas de conhecimento, os Campos de experiências e os direitos e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento garantidos no Currículo em Movimento às crianças da Educação Infantil serão respeitados e integrados ao projeto.

OBJETIVO:

Realizar o descarte do lixo da escola de forma correta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar a coleta seletiva adequada de todos os resíduos da escola;
- Conscientizar estudantes, familiares, professores, servidores, comunidade escolar da importância da sustentabilidade e preservação ambiental;
- Desenvolver ações pedagógicas interdisciplinares voltadas para a sustentabilidade;
- Modificar, revitalizar e utilizar os espaços de área verde da escola;
- Ter espaços de cultivo das turmas;
- Ter espaço de compostagem;
- Otimizar os jardins internos e externos da escola.

METODOLOGIA

Serão realizadas ações concretas como: atividades interdisciplinares (com aulas e materiais expositivos e/ou lúdicos) voltadas para o projeto; aula passeio pela escola e em lugares que correspondam ao projeto; aulas voltadas para pesquisa e apreciação das produções dos próprios estudantes; compostagem do lixo orgânico produzido pela escola e acompanhado pelos estudantes; paisagismo construído pelos estudantes nos ambientes da escola; reutilização de matérias recicláveis na construção de jogos e brinquedos pedagógicos; palestras e oficinas para a comunidade de conscientização ambiental/sustentabilidade; produção de horta realizada em aulas práticas para todas as etapas atendidas pela escola; colheita e degustação das produções feitas. Cada sala de aula e todos os espaços da escola se farão lugares sustentáveis de pesquisa e aprendizagem (salas de aula, de vídeo, quadra, parque, refeitório, banheiros, bloco, pátios, jardins internos e externos). Será promovida a avaliação semestral; Haverá formação com palestras e oficinas específicas para professores, servidores (cantina, conservação e limpeza), estudantes e comunidade escolar; O acompanhamento do projeto se dará através de planejamento/ações dos professores, estudantes, coordenadores e demais servidores; Serão promovidas ações de forma interdisciplinar para todos os seguimentos e toda a comunidade escolar; Serão escolhidos os espaços apropriados para a realização do projeto; Haverá articulação e divulgação do projeto da escola junto a órgãos e secretarias; Será criado folder e/ ou folhetim informativo para ajudar a divulgar o projeto e torná-lo público; Deverá ser entregue o informativo do projeto no ato da matrícula ou na primeira reunião com os pais, para conhecimento destes; Serão providenciadas lixeiras das cores preta e verde, pintura de todas as lixeiras da escola na cor preta e verde; Os espaços deverão estar organizados para o projeto (preparar o ambiente com a estrutura necessária); Será mantido o abastecimento de sacolas plásticas da cor preta e verde; Deverão ter parcerias públicas e privadas para o enriquecimento do projeto. Caberá a CRE/UNIEB promover formação para os professores e servidores (cantina, conservação e limpeza) acerca do tema. Cabe a(aos) servidores da conservação e limpeza: Desenvolver a coleta seletiva e vivenciar as ações de coleta seletiva em todos os ambientes. Na Secretaria Escolar deve-se informar nos atendimentos da secretaria aos pais e responsáveis sobre o projeto que é desenvolvido na escola e vivenciar o projeto. Aos Coordenadores pedagógicos cabe acompanhar o planejamento de atividades (fichas, avaliações, atividades lúdicas) dos professores; Articular e/ou desenvolver ações práticas no projeto.

Os servidores do Apoio da escola cabem: Conhecer e vivenciar o projeto para poder repassar aos pais e responsáveis que as questionarem. Sala de Apoio de material pedagógico: Articular o projeto de trabalho na organização de retalhos de papéis, emborrachados, TNT etc, para incentivo do uso consciente. Servidores da cozinha: devem articular o projeto de trabalho e organizar a separação do lixo; promover e orientar a coleta seletiva junto aos servidores da cozinha; divulgar para os professores embalagens disponíveis para projetos de reciclagem e artesanato. Na sala de mecanografia cabe ao servidor: Questionar na coordenação e direção quando perceber o excesso ou incoerência nas duplicações de materiais, manter o controle do uso de materiais xerocopiados. Aos pais e responsáveis: é solicitado a contribuição de doação de baldes para as lixeiras das salas; desenvolver a escuta atenta aos filhos e comparecer e participar do projeto na escola sempre que solicitados. Ao corpo docente cabe: elaborar todas as atividades pedagógicas dos componentes curriculares, dos campos de experiência e dos demais projetos da escola voltados de forma interdisciplinar ao tema do projeto. Quanto aos Estudantes vivenciarão e participarão do projeto, sendo estes envolvidos e motivados pelo corpo docente. Em parceria a Sala de Recursos, a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e o Serviço de Orientação Educacional cabe o desenvolvimento de atividades que contemplem o projeto. Ainda cabe a SEE/DF: divulgar o projeto realizado pela escola com a finalidade de expandir seus benefícios em prol de nossa cidade e da sociedade a qual estamos inseridos. Todo o projeto será acompanhado e desenvolvido pela direção da escola, ficando a cargo do diretor, da vice-diretora e da supervisora pedagógica a incumbência de garantir que o projeto Espaços Sustentáveis esteja sendo envolvido nos planejamentos pedagógicos e esteja sendo realizado todos os esforços necessários para que o projeto atinja e supere todos os seus objetivos. Cabe ainda descrever que todos os segmentos que são ofertados pelo CAIC JKO serão envolvidos no projeto sendo eles a Educação Precoce, o Educação Especial, a Educação Infantil, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as Altas Habilidades e que o projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, sendo este avaliado pela comunidade escolar de forma sistemática e também processual ao longo de cada semestre.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Portaria 444, de 16/12/2016

http://www.slu.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/coleta_seletiva_candangolandia_nucleobandeirante.pdf
<http://www.slu.df.gov.br/>
<https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/vila-cauhy-continua-sob-risco-ambiental-diz-gdf-regiao-foi-inundada-em-2016.ghtml>
<http://www.slu.df.gov.br/o-que-e/>
Revista da Globo com artigos “economia verde é aquela ligada à sustentabilidade como dimensão social, ambiental e econômica”
*Lixo, saúde, reciclagem e a escassez de materiais
*“É importante que as pessoas saibam o que estão fazendo com o lixo”
<http://especial.globouniversidade.redeglobo.globo.com/livros/CadernoGUSPLimpa.pdf>
http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/scorm/Projeto_poluicao_do_solo_o_lixo_que_vira_vida.pdf
<http://lixoeciencias.blogspot.com/>

12.2. OUTROS PROJETOS

A capacitação de recursos humanos é uma realidade, e para tanto, é preciso que se garanta jornada com tempo para estudo, leitura e discussão entre professores, dando condições para que possam ter acesso às informações mais atualizadas na área de educação e de forma a que os projetos educativos possam ser elaborados e reelaborados pela equipe escolar.

É preciso criar uma cultura em toda unidade, que favoreça e estimule o acesso dos professores em atividades culturais como exposições, cinemas, espetáculos, congressos e cursos, como meio de interação social e aperfeiçoamento.

O sucesso de um projeto educativo depende do bem-estar e convívio em grupo produtivo e cooperativo. Fundamentados pela Pedagogia de Projetos que direciona de forma coordenada e exitosa, os trabalhos escolares serão desenvolvidos através dos seguintes Projetos:

- Educação em tempo Integral;
- Educação com Movimento;
- Jogos Interclasse;
- Psicomotricidade fina com sucatas

- Reagrupamento Interclasse - Alfabetização na história;
- Projeto Interventivo - Intervindo com conto e reconto
- Clubinho da leitura
- Projeto Transição
- Grupo de Pais

Todos os projetos apresentados serão desenvolvidos em consonância atendendo aos PCN e a BNCC, como também voltados para as Orientações Curriculares da SEEDF - Anos Iniciais, considerando ainda os anseios desta clientela.

Evidenciam-se também projetos individuais voltados para especificidade de cada turma e/ou ano.

12.3. EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

As ações e projetos oferecidos na Educação Integral pretendem uma formação humanística através de: acompanhamento pedagógico, esporte e lazer, cultura e artes, inclusão digital, prevenção e promoção da saúde, conscientização quanto às questões ambientais, valorização dos direitos humanos. As atividades serão desenvolvidas de acordo com as seguintes oficinas:

- Acompanhamento Pedagógico:
- Acompanhamento na realização dos deveres de casa.
- Esporte e Lazer:
- Recreação/Lazer;
- Judô;
- Jogos pedagógicos e de tabuleiro (dama, dominó...).

APRESENTAÇÃO

O CAIC – JKO, localizado à SMPW QR 6 AE 02, CRE Núcleo Bandeirante, oferecerá no ano de 2019, 80 vagas para estudantes do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental no Projeto de Educação Integral com atendimento parcial. Nossos estudantes são em grande parte, de famílias, nas quais os pais trabalham fora, empregados na maioria das vezes no comércio, na agricultura (chacareiros) e nos serviços domésticos (diaristas e empregadas domesticas). É também uma comunidade extremamente carente

com crianças e adolescentes vivendo em situação de risco, sendo a escola o principal referencial. O Programa de Educação Integral no CAIC – JKO procura oferecer uma formação humanística, pautada em uma proposta pedagógica que contempla as Diretrizes para Educação Integral sugeridas pela SEEDF/MEC.

Através das atividades desenvolvidas pelo coordenador/professor e Educador Social Voluntário, os estudantes usufruem de um acompanhamento pedagógico com oportunidade para uma formação do caráter, do espírito cívico, da visão crítica e da reflexão lógica sobre os fatos. Optar pela educação integral é supor que a formação do indivíduo desenvolva todas as potencialidades humanas com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

OBJETIVO GERAL

Diminuir as desigualdades educacionais através da ampliação da jornada escolar, valorizando a formação integral do estudante por meio de redes de aprendizagem que respeitam as diferenças pessoais e coletivas garantindo assim a permanência do estudante na escola. Possibilitar a qualidade do ensino propiciando uma aprendizagem significativa e contextualizada, conectada à vida e ao universo de interesses e possibilidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resgatar valores para que os estudantes desenvolvam a habilidade de se relacionar em harmonia com pessoas e se sintam seguros em todas as situações sociais para que compreendam o conceito de cidadania e respeito junto ao meio em que vivem.
- Integrar os estudantes com atividades coletivas e socializadoras.
- Oportunizar o aperfeiçoamento dos movimentos buscando a construção da motricidade e da percepção corporal.
- Fundamentar regras táticas dos jogos mesclando com o aprendizado sobre valores éticos e morais.
- Despertar nos estudantes o pensamento crítico e o respeito pelas ideias e opiniões diferentes.
- Possibilitar a aprendizagem de forma prática e contextualizada, levando os estudantes a valorizarem e admirarem sua cultura.

- Incentivar a criatividade, imaginação, concentração, memória e oralidade.
- Propiciar ao estudante o manuseio de jornais, revistas, livros, pesquisas e várias mídias para trabalhar a leitura e a escrita de forma crítica, operacional e lúdica.
- Incentivar a oralidade, a interpretação de texto, o pensamento crítico, a criatividade, o desenvolvimento da linguagem e a expressão corporal.
- Resgatar brincadeiras antigas e cirandas, incentivando os estudantes a brincarem coletivamente e desenvolvendo a solidariedade, a compreensão, a interação, o trabalho em equipe e o respeito.
- Desenvolver habilidades manuais, coordenação motora fina, espacial, tolerância, observação, imaginação e criatividade.

METODOLOGIA DE TRABALHO

As ações e projetos interdisciplinares oferecidos na Educação Integral abrangem estratégias que contemplam a Proposta Pedagógica da escola consoante à Organização do Currículo em Movimento na perspectiva da Educação Integral. A formação humanística pretendida pela Educação Integral pode ser alcançada através de: acompanhamento pedagógico, esporte e lazer, cultura e artes, inclusão digital, prevenção e promoção da saúde, conscientização quanto às questões ambientais, valorização dos direitos humanos. As atividades serão desenvolvidas de acordo com os seguintes projetos interdisciplinares:

Letramento

Acompanhamento Pedagógico:

Matemática

Língua Portuguesa

Direitos Humanos

Direitos e Deveres do cidadão

Vivência e reflexão para organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos

- Esporte e Lazer: - Recreação/Lazer - Judô - Jogos (dama, dominó...)
- Cultura e Artes: - Leitura - Pintura - Desenhos - Música - Dança
- Prevenção e Formação da Saúde: - Alimentação saudável - Saúde Bucal

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS

Para realizar o atendimento de Educação integral, planejamos as seguintes estratégias e procedimentos: Os estudantes tomam café e almoçam todos os dias na escola, das 10h00 às 13h. Durante o descanso, todos os dias os estudantes fazem as tarefas para casa, brincam com os jogos de tabuleiro e livros literários e outros quando querem podem dormir em colchonetes. Após essas atividades, os estudantes seguem para suas turmas, uma vez que esse ano de 2018 o integral está sendo realizado no turno matutino.

Projeto de Letramento

O Projeto de letramento – acompanhamento em Língua Portuguesa e Matemática - será desenvolvido durante dois dias por semana, acompanhados pelos Professor/Coordenador do Programa de Educação Integral e Educadores Sociais Voluntários. Além do acompanhamento das disciplinas acima mencionadas, buscaremos realizar as discussões com os seguintes temas:

- Direitos Humanos
- Direitos e Deveres do cidadão
- Vivência e reflexão para organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos

Esporte e Lazer:

Para o Projeto de esporte e lazer contamos apenas com as atividades de Judô realizado pelo coordenador do referido projeto e Recreação realizada pelos próprios Educadores Sociais Voluntários. Neste projeto, os estudantes terão a possibilidade de desenvolver as seguintes atividades nos dias da semana estipulados para o Programa de Educação Integral: - Recreação/Lazer - Judô - Jogos (dama, xadrez, dominó...)

Formação, Cultura e Arte:

Este Projeto tem como objetivo proporcionar formação dos estudantes em relação aos conhecimentos culturais e artísticos. O atendimento deste projeto ocorrerá sempre às quartas-feiras, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Cinema na escola e nas salas de cinemas no Distrito Federal - Palestras e discussões sobre os temas que envolvem a promoção da saúde e qualidade de vida
- Visitação aos museus e monumentos do Distrito Federal
- Leitura e reconto de obras literárias, varal literário e vernissage
- Apresentação de danças e peças teatrais trabalhados durante os dias do Programa em culminâncias previamente agendadas

- Pintura e produção de telas
- Aulas de música e dança contemporânea
- Momento cívico

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

As atividades de planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas neste Projeto ocorrerão sempre às sextas-feiras com a equipe (coordenação e educadores sociais voluntários). Durante os Conselhos de Classe ocorrerá a avaliação por parte dos professores, pais e gestores da escola.

CRONOGRAMA

Este Projeto propõe jornada de tempo integral de oito horas por meio de um Currículo Integrado de terça-feira à quinta-feira, com a seguinte rotina:

10h – Acolhida com um lanche (1ª refeição)

10h30 – Oficinas interdisciplinares e atividades complementares curriculares com educadores sociais voluntários e outros

12h às 12h30 (2ª refeição) – Almoço

12h30 às 13h Momento de higienização e descanso

13h às 15h30 Trabalho pedagógico com o professor

14h50 às 15h20 (3ª refeição) – Lanche da tarde

15h20 às 15h40 Intervalo

15h40 às 18h Trabalho Pedagógico com o professor

RECURSOS HUMANOS

- 01 coordenador para a Educação Integral.
- Quatro auxiliares de Copa e Cozinha.
- 02 Educadores Sociais Voluntários, para os Projetos Formação, Cultura e Arte e Acompanhamento Pedagógico
- 01 professor de judô (Professor efetivo da SEDF/Coordenador do Programa).

- Outros profissionais, no momento voluntários, para o desenvolvimento de projetos voltados à artes e esportes.

RECURSOS MATERIAIS

- Ginásio coberto
- 1 sala de aula com mobiliário
- 1 hall coberto
- Parquinho ao lado do Ginásio
- Bolas
- Tatame e Quimonos
- Folhas de papel sulfite A4
- Jogos de tabuleiro (damas, xadrez, dominó, banco Imobiliário...).
- Folhas de papeis diversos (cartolina, camurça, celofane, seda...).
- Portfólio
- Banners
- Mídias diversas
- Computadores
- TV / DVD / DATA SHOW / Aparelho de som e microfone
- Alimentação

12.4.EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO: EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

Professores: Rafael Ramos e Côrte
Ailton Ferrari
Caroline Coimbra Samy

JUSTIFICATIVA

A implantação das aulas de Educação Física ministradas por professor especialista nos anos iniciais visa democratizar o acesso a essa prática pedagógica, desenvolvida de forma interdisciplinar e entendida como área de conhecimento, historicamente

constituída, que envolve as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos estudantes. O processo de ensino e aprendizagem de Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Conforme Piaget (citado por FONSECA, 1987), “a inteligência tem origem na ação e ação é movimento (ou ausência consciente de movimento). A ação é inteligência em movimento.” Portanto, o ensino da Educação Física não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas. Não visa à repetição de gestos estereotipados com vistas a mecanizá-los, e reproduzi-los. É preciso possibilitar ao sujeito refletir sobre suas possibilidades corporais para que possa de maneira autônoma, exercê-las. Baseado nessa premissa, a Educação Física deve estar integrada de forma significativa ao cotidiano escolar, uma vez que a ludicidade, e todos os elementos da cultura corporal do movimento, são esferas da vida social e fundamentais ao desenvolvimento da criança. O projeto Educação com Movimento implica planejar, experimentar, avaliar, escolher, interagir, enfim, aprender a movimentar-se, levando em conta a diversidade humana e o contexto histórico-social.

OBJETIVO GERAL

Implementar o Projeto Educação com Movimento nas turmas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação Física, promovendo a formação integral do estudante, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar os conteúdos da cultura corporal de movimento presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de Atividades, em consonância com esta Proposta Pedagógica e com o Currículo em Movimento da Educação Básica;

- Fortalecer o vínculo do estudante com a escola visando à melhoria da aprendizagem de todos os estudantes por meio de um atendimento pedagógico diferenciado utilizando instrumentos específicos da Educação Física, tais como: jogos interclasses, show de talentos, de lutas e ginástica que resultem em uma aprendizagem adequada para cada idade e colabore com o prosseguimento dos estudos do estudante;
- Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.

EXECUÇÃO

- O atendimento do professor de Educação Física na Educação Infantil e/ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deverá primar, em todos os casos, pelo planejamento conjunto com o professor de Atividades e participação efetiva nos espaços de coordenação pedagógica. A intervenção pedagógica do professor de Educação Física deverá ser conjunta com o professor de Atividades, firmando uma atuação interdisciplinar;
- O desenvolvimento do Projeto, quanto ao quantitativo e duração das aulas, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será organizado assim: duas intervenções semanais de 50 minutos cada, evitando-se aulas duplas ou em dias consecutivos;
- Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será priorizado o atendimento das turmas de 5º ano, expandindo para as turmas de 4º, 3º, 2º, 1ºanos;
- Na Educação Infantil, deverão ser atendidos, prioritariamente, os estudantes do 2º período (5 anos), expandindo, gradativamente, para o 1º período (4 anos) e demais turmas da escola;
- As classes especiais serão atendidas desde que não ultrapasse o máximo de 15 turmas e observando-se sempre a possibilidade de inclusão nas turmas regulares de Educação Física.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do Projeto Educação com o Movimento está pautado no Proposta Pedagógica Professor Calos Mota e no Currículo em Movimento de Educação Básica do Distrito Federal. No turno de realização das atividades do PECM, há a necessária integração dessas intervenções com o professor de Atividades para possibilitar o exercício da interdisciplinaridade. O processo de ensino de Educação Física, além de contribuir para ampliação do acervo cultural e corporal dos estudantes, possibilita o desenvolvimento de conteúdos teórico-práticos relacionados às mais diversas áreas do conhecimento tanto na Educação Infantil quanto nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dessa maneira, a observação participante das aulas de Educação Física pelo professor pedagogo pode direcionar as intervenções didático-pedagógicas, no sentido de qualificar as brincadeiras, jogos, esportes, ginásticas, lutas, danças e conhecimentos sobre o corpo para a formação integral dos estudantes. Neste sentido, o registro, acompanhamento e avaliação, são imprescindíveis. O professor do PECM utilizará um diário de classe, exclusivo, para os registros diários de todas as ações pedagógicas e das avaliações do estudante e adotará um formulário específico para acompanhamento mais detalhado do desenvolvimento integral do estudante. O processo reflexivo permitirá a proposição de novas práticas e possibilidades de intervenções.

ABORDAGEM PEDAGÓGICA

A abordagem pedagógica da Educação Física que será desenvolvida em consonância com os seguintes princípios. Diversidade - oferecer ao estudante, mediante suas possibilidades, múltiplas oportunidades de aprendizagens e experiências de diversos elementos da cultura corporal do movimento, acumulados historicamente, como o jogo, os esportes, as ginásticas e as danças, entre outros. Cidadania – relacionar as vivências corporais à construção de conceitos, valores e princípios de boa convivência humana e sustentabilidade ambiental, com vistas a formação de um cidadão crítico e consciente dos seus direitos e deveres na construção de uma sociedade melhor. Adequação- Considerar, no planejamento e desenvolvimento das ações pedagógicas, o nível de desenvolvimento do estudante nos seus aspectos socioculturais, afetivos, emocionais, cognitivos e psicomotores, respeitando seus saberes e experiências anteriores. Os conteúdos, métodos, e procedimentos devem ser significativos e interessantes para o estudante de forma a

contribuir para fortalecer seu vínculo com a escola, com a cultura e com o conhecimento de um modo geral. As vivências educacionais devem estar diretamente relacionadas à fase de desenvolvimento no qual se encontra o estudante.

AVALIAÇÃO

O professor avaliará o estudante por meio de um formulário em que serão abordados aspectos motores, afetivo-sociais e cognitivos que deverão ser preenchidos bimestralmente, além do registro das ações pedagógicas no diário de classe.

O professor de Educação Física, em conjunto com o professor regente, deverá incluir nos relatórios individuais dos estudantes as observações pertinentes aos aspectos formativos da Educação Física. Avaliação do professor Serão utilizados dois instrumentos de avaliação:

- Formulário a ser preenchido pelo diretor da instituição;
- Observação das participações dos professores nas coordenações com a COENF e GEFID e nos cursos/oficinas de formação continuada. Avaliação do projeto

O projeto será avaliado pela aplicação de questionário ou entrevista aos gestores da escola e amostras de estudantes e seus responsáveis e por um relatório apresentado ao final do ano, em um seminário para socialização das experiências.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Federal nº 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação, D.O.U. 23 de dezembro de 1996. Brasília: Centro Gráfico, 1996.

BRASÍLIA/FEDF. Projeto Educação com Movimento, 1997.

BRASÍLIA/SEDF. Projeto Educação com Movimento. Educação Física nos Anos Iniciais, 2011.

GIL, Antônio C. Métodos e técnicas em pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999

GRUNDY, S. J.; Kemmis, S. Educational action research in Australia: the state of the art. Geelong: DeakinUniversity Press, 1982.

RODRIGUES, D. Inclusão e Educação. São Paulo: Summus, 2005.

12.5.JOGOS INTERCLASSES

JUSTIFICATIVA

A atividade física e esportiva integra, socializa, desperta a necessidade de companheirismo, respeito mútuo, bem como o desenvolvimento de habilidades motoras e senso crítico. Através deste Projeto pretende-se possibilitar à comunidade escolar o desenvolvimento dos aspectos afetivo, social, cognitivo e motor. O Projeto é uma atividade social competitiva entre os estudantes que formarão equipes de acordo com as suas respectivas turmas e turnos.

OBJETIVOS GERAIS

Socializar os estudantes, respeitando as regras, a individualidade, potencialidade e limitação dos mesmos oferecendo momentos de diversão sadia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o espírito de equipe e companheirismo entre estudantes;
- Integrar o estudante com a sociedade através da atividade física;
- Capacitar os estudantes para a prática esportiva;
- Desenvolver e/ou aprimorar a coordenação motora, a noção espacial e temporal, equilíbrio, lateralidade, dentre outros;
- Renovar o espírito de união e cooperação entre toda a Comunidade Escolar;
- Promover a inclusão.

DESENVOLVIMENTO

O Brasil é um país que elegeu o futebol como esporte nacional. Sua prática faz parte do nosso cotidiano e é comum visualizarmos pessoas jogando independentemente de idade, sexo, raça ou condição social. Talvez isto explique a participação do Brasil em todas as Copas do Mundo bem como a condição de único Pentacampeão mundial. Afirmando os aspectos de integração, socialização e cooperação inerentes desta

modalidade esportiva, entendemos ser um momento propício para realização desta atividade onde enfatizaremos além da prática esportiva, aspectos cognitivos, afetivos, morais e recreativos.

Já a Queimada é um jogo popular praticado em todo o Brasil, nas escolas e principalmente nas ruas. É de fácil entendimento e envolvimento pelas crianças de todas as idades, sexos, em qualquer lugar.

Privilegiando os estudantes com deficiência, incluímos a atividade de “bola ao cesto”, onde as crianças com habilidades motoras comprometidas participam arremessando a bola de basquete à cesta e, desta forma, também disputam os Jogos.

Na abertura dos jogos, os estudantes/atletas, correm por um percurso estabelecido pela organização dos jogos, relembrando a modalidade que foi precursora das Olimpíadas aqui adaptada, a “maratoninha”. A solenidade de abertura contará com desfile dos atletas, juramento do atleta e do árbitro e jogos entre a comunidade escolar de confraternização.

Este Projeto visa estabelecer relações de respeito e cooperação despertando o real valor da prática esportiva, as importâncias e benefícios, tendo como cunho pedagógico os temas transversais, a não violência, os valores e o respeito mútuo que serão abordados pelos professores com mais ênfase no 3º bimestre. As turmas, juntamente com seus respectivos professores, terão a incumbência de selecionarem os atletas, organizarem as torcidas, definirem o nome das equipes e confeccionarem as bandeiras.

Durante os jogos interclasse, a aula será associada à conscientização voltada aos temas transversais abordados e ressaltados no Espírito Olímpico, ou seja, no Ideal Olímpico que diz “O IMPORTANTE NÃO É VENCER, MAS COMPETIR COM LEALDADE”(Barão de Coubertin).

RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

Direção, Supervisão, Coordenação, Professores, Estudantes, Pais, Monitores e Servidores da escola em geral.

MATERIAIS:

- Caixa amplificadora,
- Microfone,
- Campo gramado e quadra coberta

- Aparelho de som, CDs,
- Bolas, redes, cesta de basquete, tabuleiros de damas e suas peças, apitos, súmulas, medalhas
- Kit de primeiros socorros e regulamento interno baseado nas regras oficiais adaptadas.

12.6. PSICOMOTRICIDADE FINA COM SUCATA

JUSTIFICATIVA

Ao considerar que o desenvolvimento psicomotor é fundamental para o desenvolvimento e crescimento das crianças e que é logo nos primeiros anos de vida que grande parte da informação é obtida através das experiências que temos com o nosso próprio corpo, faz-se necessária a realização de atividades de motricidade fina na Educação Infantil, uma vez que através de movimentos, de estímulos, de interação com os objetos, com os outros e com o meio, a criança descobre, interpreta e compreende o mundo, ao mesmo tempo que desenvolve as suas capacidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. O sedentarismo infantil já é algo presente nos dias de hoje, devido diversos fatores, como a falta das brincadeiras de rua, a não socialização das brincadeiras entre as gerações, pelo uso de aparelhos tecnológicos como telefone celular e tablete, entre outras coisas. As consequências do sedentarismo infantil prejudicam o desenvolvimento psicomotor e conseqüentemente restringem as capacidades descritas. As atividades de psicomotricidade grossa estão presentes nas atividades cotidianas de nossa escola, proporcionadas nas aulas de Educação Física, nas brincadeiras realizadas nos parquinhos e pátios (dirigidas e livres), nas atividades intencionais de conteúdos previamente estabelecidos. E para proporcionar o desenvolvimento da psicomotricidade fina das crianças da Educação Infantil do CAIC Juscelino Kubitschek de Oliveira o Projeto Sala de Psicomotricidade Fina da Educação Infantil viabiliza um trabalho que totalmente articulado com a Proposta Pedagógica se desenvolve por meios de circuitos, em um espaço que proporciona o direcionamento de atividades que são planejadas para serem realizadas de forma sistematizada, considerando assim os movimentos necessários que são imprescindíveis no ato psicomotor das crianças.

“Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.”

Currículo em Movimento da Educação Básica.

O Circuito, realizado dentro do projeto, além de possibilitar o desenvolvimento psicomotor, ainda põe em prática os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento Descritos no Currículo em Movimento da Educação Infantil, dando ênfase nos Campos de experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, a exemplo de alguns Objetivos de Aprendizagem: Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos; Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros; Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Desta forma os Campos de Experiências contidos na Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil e no Currículo em Movimento da Educação Básica são contemplados de forma lúdica, nos materiais da Sala de Psicomotricidade Fina da Educação Infantil.

OBJETIVO

- Desenvolver movimentos imprescindíveis no ato psicomotor das crianças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver e/ou aprimorar o movimento dos estudantes: de pinçar, laçar, amarrar, fiar, recortar, abrir e fechar (movimento circular);
- Trabalhar os Campos de Experiências do Currículo em Movimento da Educação Básica.

METODOLOGIA

As atividades serão realizadas em sala destinada ao trabalho da Psicomotricidade Infantil Fina, localizada no andar superior desta Unidade de Ensino, na sala número 55. Durante o ano letivo as turmas serão atendidas em forma de escala, as crianças realizarão

atividades em forma de circuito, uma por vez, com auxílio do(a) coordenador(a) pedagógico(a), dos(as) professores(as) e dos(as) monitores(as) e/ou Educador(a) social, quando houver na turma. As crianças devem manusear todos os instrumentos/brinquedos pedagógicos, levando em consideração que cada um tem seu objetivo de desenvolvimento do ato psicomotor.

MATERIAIS PEDAGÓGICOS UTILIZADOS

Tampas e gargalos; sapato com cadarço; pinça com bolinhas, pregadores nas cores, garrafa furada, tampas e imagens, quebra cabeça de palitos, prego e elástico, massinha e canudos, passa o arame, colhe tampinhas, corta tiras, equilíbrio com bolinhas, fichas na lata, pintura com balão, brinquedos pedagógicos, jogos pedagógicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Motricidade grossa e a motricidade fina no desenvolvimento da criança - [https://www.maemequer.pt/desenvolvimento-infantil/crescer/despertar-para-o-](https://www.maemequer.pt/desenvolvimento-infantil/crescer/despertar-para-o-mundo/motricidade-grossa-e-motricidade-fina/)

[mundo/motricidade-grossa-e-motricidade-fina/](https://www.maemequer.pt/desenvolvimento-infantil/crescer/despertar-para-o-mundo/motricidade-grossa-e-motricidade-fina/)

Psicomotricidade na Educação Infantil: Prática Educativa e Preventiva para o Sucesso Escolar - <http://rede.novaescolaclub.org.br/grupo/psicomotricidade-na-educacao-infantil-pratica-educativa-e-preventiva-para-o-sucesso-escolar>

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL - http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15878_7339.pdf

12.7. REAGRUPAMENTO INTERCLASSE (ALFABETIZAÇÃO COM HISTÓRIAS)

JUSTIFICATIVA

Diante de diagnósticos feitos na escola, foram observados avanços na aprendizagem, porém algumas dificuldades permanecem nos estudantes do 1º ao 5º ano, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessário a elaboração desse

projeto que visa ampliar a aprendizagem na alfabetização e no letramento com uma dinâmica que enriqueça e alargue as experiências estudantis e docentes.

Ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada estudante será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais. Dessa forma, acredita-se que haverá uma melhora substancial nas produções de textos e, conseqüentemente, melhor resultados nos estudos, de modo geral.

OBJETIVO GERAL

Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos estudantes através de atividades diversificadas e significativas para o estudante.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir competência na leitura e escrita;
- Conhecer diferentes portadores de texto;
- Avançar no nível da psicogênese da escrita;
- Escrever de forma alfabética;
- Interpretar vários tipos de texto;

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- Através do resultado do Teste da Psicogênese da Leitura e Escrita das turmas serão definidos os grupos do reagrupamento interclasse promovendo o diálogo entre as turmas, sendo os estudantes agrupados por níveis, procurando deixar estudantes da mesma turma em turmas diferentes. Os regentes de cada nível serão escolhidos de acordo com a especificidade, experiência e interesse do docente sempre que possível.
- No 1º bimestre serão atendidos todos os estudantes dos 2º e 3º anos e os estudantes que estão nos níveis Pré Silábico, Silábico, Silábico Alfabético e Alfabético do 4º anos e 5º anos. Porém a participação o reagrupamento será de todos os professores do turno contrário e os professores regentes daquele turno das turmas de 2º e 3º

anos, juntamente com os coordenadores de anos iniciais, supervisora pedagógica e vice-diretora. A partir do 2º bimestre todos os estudantes dos 1º anos participarão do reagrupamento interclasse assim como seus professores.

- As Orientadoras Educacionais e a Pedagoga participarão do reagrupamento fazendo a abertura com a encenação da história que servirá como tema gerador da sequência didática desenvolvida.
- As atividades desenvolvidas serão planejadas de acordo com o nível dos estudantes atendidos.
- Ao final de cada bimestre será feita uma nova avaliação diagnóstica com aplicação do Teste da Psicogênese da leitura e escrita e planejamento de uma nova sequência para aplicação do reagrupamento interclasse.

RECURSOS

Livros literários e informativos, fantoches, malas de histórias, álbuns de figurinhas, cartazes, desenhos, filmes, folders, gráficos, revistas de histórias em quadrinhos, ilustrações, jornais, quadro de giz, revistas, televisão, atividades xerocopiadas, jogos pedagógicos e professores alfabetizadores.

CRONOGRAMA

Durante todo o ano letivo após aplicação do teste da Psicogênese durante uma semana em cada bimestre.

AValiação

A avaliação será diagnóstica e processual, para que o professor possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades do grupo atendido. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho, engajamento e colaboração.

12.8. PROJETO INTERVENTIVO (INTERVINDO COM CONTO E RECONTO)

JUSTIFICATIVA

A cada novo ano letivo recebemos crianças “distanciadas” do conhecimento mínimo esperado para o ano em que se encontram matriculados e até mesmo em distorção de idade cronológica/série. Diariamente avaliamos o conhecimento de mundo que elas possuem e ele se mostra insuficiente. Isto se relaciona também ao deciframento do código linguístico e as práticas sociais de escrita e a leitura. Desenvolver um projeto de leitura e escrita partindo da análise do resultado da Psicogênese da leitura e escrita em que o estudante se encontra, assim como seu letramento, é primordial para que os mesmos possam com o tempo estarem “mais próximos” aos procedimentos pedagógicos realizados em sala de aula regular.

OBJETIVO GERAL

Contribuir com a formação de estudantes leitores e escritores proficientes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reunir crianças de diferentes níveis para a audição de histórias;
- Reconhecer e diferenciar letras/sílabas;
- Desenvolver a leitura de sílabas/palavras/frases/textos
- Oportunizar o acesso ao texto;
- Promover a compreensão do texto lido;
- Localizar informações explícitas e implícitas em um texto;
- Inferir o sentido de uma palavra;
- Identificar o tema de um texto;
- Identificar o gênero e a finalidade de um texto;
- Identificar o efeito de sentido decorrente da pontuação;
- Desenvolver estratégias pessoais para descobrir respostas nas entrelinhas do texto;
- Usar o dicionário no cotidiano;

- Ampliar o vocabulário;
- Fazer uso da ampliação vocabular;
- Ampliar o conhecimento de mundo;
- Comunicar-se oralmente de forma hábil, evitando os vícios da fala;
- Substituir a linguagem coloquial pela língua padrão.

METODOLOGIA

Este projeto será desenvolvido pelo coordenador do Ensino Fundamental – Ano Iniciais, com os estudantes que apresentarem aprendizagem inferior ao previsto para o ano em que está matriculado, após a aplicação do teste da Psicogênese e atividades diagnósticas elaboradas pelo professor regente junto com os coordenadores.

As narrativas serão oferecidas a cada bimestre pelo professor coordenador dos anos iniciais, onde acontecerão às atividades que proporcionarão o alcance dos objetivos propostos. As atividades terão diferenciados níveis de exigência. Cada sujeito demonstrará o seu potencial produtivo durante as quatro semanas. Um dos objetivos será avaliar e alavancar tal potencial, o intuito não é homogeneizar, mas promover desbloqueios, evitar baixo rendimento, perceber e intervir na aparente limitação intelectual e conseqüente baixa estima. Todos os estudantes serão avaliados e impulsionados sistematicamente a alcançar os objetivos e superá-los. Não falamos aqui em competição, mas em colaboração, troca intelectual estudante/estudante, professor/estudante e estudante/professor.

A seqüência didática será a escolha para organização do planejamento, por possibilitar trabalhar em fases, também a observação e intervenção no desempenho do estudante.

Primeiramente os estudantes serão selecionados pelo professor regentes com o auxílio da coordenação observando o nível no Teste da Psicogênese da leitura e escrita e seu letramento.

A seqüência básica envolverá as seguintes etapas:

1. Questionar: Apresentação da grande questão (Uma pergunta relacionada à temática abordada no texto).
2. Apresentar: Apresentação da história (Contaço).
3. Observar: Colher as observações feitas nesse primeiro contato como texto oral.

4. Intervir: Contribui com os estudantes que apresentam um processo mais demorado formando parcerias para debater o texto apresentado. Oferecer pequenas questões sobre o texto, dicas para apreender.
5. Apresentação de algumas palavras relacionadas ao tema; com uso de alfabeto móvel, sílabas móveis e banner.
6. Significação das palavras: uso do dicionário.
7. Escrita com a tentativa de se formar frases, ampliando para textos para desenvolver a produção textual
8. Reestruturação: Escolher uma produção para apresentar o texto escrito e fazer a reestruturação usando técnicas variadas.

Quanto à produção os critérios para avaliar e intervir são:

- Uso do rascunho/revisão textual;
- Atitude que indique a percepção de que o texto é mutável em qualquer fase da produção;
- Respeito ao gênero proposto;
- Respeito à estrutura do gênero proposto;
- Organização em parágrafos;
- Estrutura frasal;
- Vocabulário usado/ampliação vocabular;
- Uso do dicionário;
- Concordância (gênero, número e verbo);
- Translineação;
- Ortografia.

RECURSOS MATERIAIS

- Alfabeto Móvel
- Cartazes alfabéticos
- Portadores textuais;
- Recursos para contação de história;
- Cd player/Cds;
- Material impresso.

CRONOGRAMA

Enquanto houver a necessidade de intervenção no decorrer do ano, às terça-feira.

AVALIAÇÃO

O ato de avaliar fornece dados que permitem verificar diretamente o nível de aprendizagem dos estudantes, e também, indiretamente a qualidade do processo de ensino. Esse projeto será avaliado a partir da observação do desenvolvimento do estudante por parte do professor aplicador e do professor da turma do estudante.

12.9.CLUBINHO DA LEITURA

PÚBLICO ALVO: Estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais

JUSTIFICATIVA

Sabe-se que a leitura tem na educação uma função social, enfatizada na comunicação entre as pessoas, e ambas devem ser adquiridas desde cedo e praticada de várias formas. Sendo assim, é importante que a criança tenha acesso a diferentes tipos de textos, onde ela continuará sua aprendizagem. Até mesmo, as crianças não alfabetizadas podem usufruir desta proposta. Pode ser iniciada com a leitura de imagens, observação da direção de escrita, depois indo para a interpretação e escrita das histórias, assim se apropriarão dos componentes para a aprendizagem da leitura e escrita.

OBJETIVO GERAL

Estimular a leitura e a escrita entre os estudantes através da leitura onde a partir das obras lidas desenvolverem a imaginação, criatividade, interpretação de imagens e textos, oralidade, escrita e principalmente o gosto pela leitura e conhecer a diversidade textual presente no mundo da leitura e da escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Provocar a curiosidade e conseqüentemente, o gosto e o hábito pela leitura;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Ler, ainda que de forma não convencional;
- Incentivar o hábito de contar, interpretar e reescrever o que foi lido e trabalhado;
- Descrever cenários e personagens;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Identificar títulos de histórias conhecidas;
- Identificar personagens das histórias contadas, marcas temporais presentes, letras e palavras conhecidas presente nos títulos das histórias e nomes de personagens;
- Identificar soluções de conflitos presentes nas histórias;
- Buscar no mundo da fantasia possíveis soluções para os problemas de seu mundo real;
- Desenvolver o senso crítico e a criatividade.
- Expressar-se por meio de desenhos, pinturas, colagens e escrita;
- Produzir texto ajustando o falado ao escrito, refletindo sobre o sistema de escrita;
- Aplicar atividades de caráter lúdico, além de promover a interdisciplinaridade presente nas Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo;
- Enumerar as palavras e as frases que mais instigam as crianças;
- Reconto das histórias lidas: Linguagem oral, escrita, desenho, colagem e pintura.
- Valorizar e socializar as informações que os estudantes possuem acerca do tema;
- Interessar-se pela obra, buscando novas informações relacionada ao tema;
- Apreciar os gêneros textuais lidos e demonstrar criatividade no reconto das atividades propostas.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido em parceria com o responsável pela biblioteca, que, antecipadamente separará as caixas de leitura da Educação Infantil e Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), também organizará o acervo da biblioteca para empréstimo aos 4º e 5º ano.

Os estudantes da Educação Infantil e BIA receberão a Caixa de Livros através de uma entrega feita por um personagem de contos de fada para a Educação Infantil e um

Carteiro para as turmas do BIA, onde falaram da importância da leitura e da conservação dos livros.

Os professores dos estudantes que receberão a caixa irão se organizar em sala de aula, conforme a dinâmica de sua sala de aula para decidir em qual momento da semana a caixa será utilizada. Já os estudantes do 4º e 5º anos terão uma vez por semana, o direito de ir à biblioteca escolher um gênero textual, após a escolha, o mesmo terá um tempo na biblioteca para fazer uma pré leitura da obra. No momento seguinte, a professora entregará o livro e a ficha literária para que o educando leve-os para casa e com o acompanhamento da família o trabalho seja realizado e devolvido. Será feito um sorteio entre os estudantes para que seja feita a socialização da leitura.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos estudantes durante o projeto acontecerá mediante observação de alguns aspectos: interatividade, participação das famílias e o desenvolvimento dos mesmos em relação aos avanços do uso da linguagem oral e escrita. Em situações de leitura, espera-se que o estudante seja capaz de ler, com mediação (estudantes não alfabetizados) as obras oferecidas, identificando e interpretando as informações do texto. Reconhecer elementos próprios a organização dos textos, suportes e a correspondência com a imagem. Observar o desenvolvimento dos estudantes em todas as atividades propostas de acordo com os objetivos

12.10. PROJETO TRANSIÇÃO

JUSTIFICATIVA

Diante da dificuldade, relatada pelos professores do 1º ano do Ensino Fundamental, que apresentam os estudantes do 2º período ao iniciarem o 1º ano, foi decisão do grupo de professores desta UE desenvolver um projeto para amenizar esta situação vivenciada pelos estudantes.

OBJETIVO GERAL

Promover atividades de adaptação dos alunos do 2º período da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental, aproximando os nas relações interpessoais e no desenvolvimento pedagógico dos mesmos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Contribuir para que tenham uma transição tranquila em relação a tempos, professores, materiais, novos agrupamentos e avaliação.
- Permitir a compreensão das mudanças que os estudantes sentirão sobre o espaço físico, afetivo e pedagógico.
- Sensibilizar os professores sobre as características dos estudantes para que possam definir ações que favoreçam a ambientação dos mesmos.

METODOLOGIA

Uma vez por semana no período de um mês os alunos do 2º Período da Educação Infantil assistirão as aulas de uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental. As atividades promoverão o encontro entre os estudantes, o acompanhamento da rotina nos espaços de atividades diversificadas e de sala de aula, previamente planejadas pelas duas professoras regentes em coletividade.

PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO

Durante o mês de novembro de 2019.

12.11.GRUPO DE PAIS

Professores Responsáveis: EEAA, SOE, e AEE

JUSTIFICATIVA

Para que ocorra o desenvolvimento global do educando, é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. Já é comprovado que quando os pais participam da vida escolar dos filhos, estes aprendem mais e melhor.

A família tem um papel extremamente importante na construção do sucesso ou do fracasso escolar, à medida que funciona como um grupo afetivo responsável por grande parte da formação cultural e do estabelecimento dos projetos de vida e identidade dos estudantes.

A família é considerada como uma importante instituição de aprendizagem das crianças, pois é nela que se dão as suas primeiras experiências que constitui o capital cultural que lhes é transmitida Gomes (1994). Segundo esta autora a família é um agente de socialização primária por transmitir às crianças, desde o nascimento, padrões de comportamento, hábitos, costumes, padrão de linguagem, maneiras de pensar, de agir, de se expressar etc. Porém considera que outras agências sociais completam essa formação familiar ao nível de uma socialização secundária.

Nessa perspectiva, à medida que a escola une o saber científico institucionalizado escolar à cultura e experiências empíricas familiares, consegue ampliar os horizontes dos estudantes, acenando com a possibilidade de um melhor desempenho acadêmico e maior afetividade e envolvimento familiar.

OBJETIVOS:

- Estabelecer a parceria entre a escola e a família;
- Estimular a família a acompanhar a aprendizagem do estudante;
- Fornecer a família de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar do estudante;
- Envolver os pais em atividades propostas para casa;
- Levar a família a compreender melhor o desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Desenvolver afetividade;
- Conscientizar os pais de seu papel de educadores;
- Aproximar a família da escola.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. Novas Maneiras de Ensinar – Novas Maneiras de Aprender. Editora Artmed. 2010

DEMO, Pedro. Educação e Alfabetização Científica. Editora Papirus. 2010

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro. Ed. Realidade Educacional. 2002

FINKELSTEIN, Sidney. Existencialismo e Alienação na Literatura Norte Americana. Editora Paz e Terra. 1969

LAW, Stephen. Guia Ilustrado de Filosofia. Editora Zahar. Sem data.

MORAES, Maria Cândida. O Paradigma Educacional Emergente. Editora Papirus. 2011

MOREIRA, Antônio Flávio B. (Organizador). Currículo: Questões atuais. Editora Papirus. 2001

MOREIRA, Marco Antônio. A Teoria da Aprendizagem Significativa e Sua Implementação Em Sala de Aula. Editora UnB. 2006

ROJO, Roxane. Letramentos Múltiplos, Escola e Inclusão Social. 2009

DE OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos, o Currículo na Educação Infantil: O que propõem as novas diretrizes nacionais? DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, MEC, 2013.

portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB0498.pdf

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS – BIA E 4º E 5º ANOS – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 2014

PCNs. Currículo Educação Básica SEEDF 2013.

Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

DISTRITO FEDERAL, Proposta Pedagógica Professor Carlos Mota, SEEDF, 2012.